A VIDA ÍNTIMA DE ÂNGELA MARIA

(LEIA NO SUPLEMENTO)

ASSASSINADO O MACONHEIRO

Birosqueiro chefiava uma "gang" de assaltantes no Morro de Santa Maria e queria devolver um relógio furtado de um garôto pelos comparsas – "China", "Babá" e "Miguelzinho" estão sendo caçados pela Polícia – (Página 4)

CASTELO, NO LIMIAR DE 1966

- Negociar créditos sem pedir empréstimos

(PÁGINA 3)

Oscar Tenório prepara a eleição para deputados e senadores em 66
(Pág. 3)

VESUVIO
INFORMA
O TEMPO
Tempo: bom
Temperatura: estável
Máxima: 31,4
Mínima: 20,8
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembléia, 77
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

ACÔRDO ÍNDIA E PAQUISTÃO

NOVA DÉLI, 31 (LUTA) — A Índia e o Paquistão chegaram a um acôrdo para discutir, sob o patrocínio das hostilidades. A comunicação foi feita oficialmente hoje.

A primeira reunião dos representantes de ambos os países será realizada no dia 3 de janeiro, em Lahore, no Paquistão, na presença do general Marambio, representante de U Thant, secretário-geral da ONU.

DOMINGO
120
CRUZEIROS

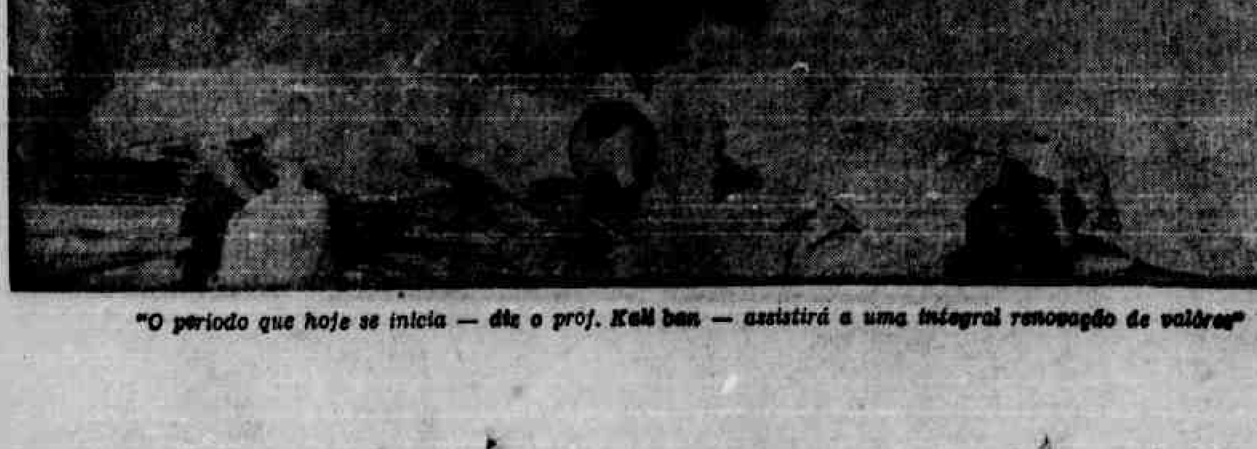
LUTA DEMOCRÁTICA
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Ano XII — Rio de Janeiro, 1-2 de janeiro de 1966 — N.º 3 619

SÓ VALEU ALEGRIA

Com uma chuva de papel picado (fotos) caindo dos edifícios do centro da Cidade, principalmente na Avenida Rio Branco, e outras manifestações de alegria, o carioca começou ontem cedo a despedir-se do ano que findou e a saudar o que hoje se inicia. As ruas centrais eram, ontem pela manhã, uma antecipação do carnaval e o movimento superou em muito o registrado no ano passado, com manifestações de alegria por tôda a parte. Coroando a alegria de todos, como já é tradicional, os pequenos jornaleiros desfilaram pelas principais ruas da Cidade, comandados pelo popular "Black-Out", prestando uma homenagem ao povo e à Imprensa (P. 8)

CRIME DO PEG-PAG CONTINUA EMPOLGANDO POLÍCIA E POVO

Outros três asseclas do PM Cláudio foram presos e confessaram a autoria do fuzilamento do tenente Uranos Prado Gutierrez, na véspera do Natal — Cláudio, considerado o chefe da "gang", continua negando a chacina — (Página 8)



"O período que hoje se inicia — diz o prof. Kalliban — assistirá a uma integral renovação de valôres"

Fala o prof. Kalliban:

"A juventude comandará o mundo em 66"

(Leia as profecias do astrólogo exclusivo da LUTA DEMOCRÁTICA, pág. 2)

LUTA DEMOCRÁTICA AOS SEUS LEITORES

LUTA DEMOCRÁTICA, em nome de seu diretor, envia votos de um feliz 66 a seus leitores, às agências de publicidade, que a ajudam, a seus amigos e admiradores. Finalmente, aos verdadeiros donos dêste jornal, que são os que dêle precisam: os trabalhadores e os pobres.

Em todos os seus anos de luta, a sua LUTA, nosso amigo, tem a glória de dizer que nunca ficou contra o povo. Mesmo divergindo, muitas vêzes, das maiorias, fê-lo por êle e não contra êle. As atitudes dêste jornal sempre foram ditadas por interêsses dos que vivem neste País e para êle vivem, seja brasileiro de nascimento ou de coração. Mas, quando o povo de nós discorda, mesmo reconhecendo-lhe o êrro, fazemos de sua causa a nossa, pedindo o respeito de todos [illegible] decisão.

Despedindo-nos do ano velho, [illegible] fiantes no ano nôvo, desejando seja 66 o ano [illegible] vo brasileiro, o ano de nossa recuperação, A [illegible] os nossos votos de felicidade!

"A JUVENTUDE COMANDARÁ O MUNDO EM 1966"

A exemplo do que tem acontecido tradicionalmente em nossa fôlha, apresentamos aos nossos leitores um quadro geral das previsões astrológicas para o ano de 1966, tendo, para isso, recorrido ao famoso astrólogo professor Kalliban, um dos maiores conhecedores do assunto em todo o Brasil e que, em 1964 previu de modo impressionante, a tragédia com o presidente Kennedy e, neste ano mesmo, afiançou que o Flamengo seria campeão do IV Centenário como, também, o doloroso acidente com a atriz Dalva de Oliveira.

Eis o que nos disse o professor Kaliban:

— O período que hoje se inicia é de uma importância para os destinos da Humanidade, porque demarca, no pronunciamento dos Astros, um divisor de águas entre o Passado, seus vícios e suas deturpações, e o Presente, pleno de esperanças e de horizontes mais amplos e mais definidos.

Deve-se levar em conta que, antes de tudo, será um ano de realizações positivas apesar dos naturais contratempos, inevitáveis na constituição polimorfa dos aglomerados humanos. Assim, por exemplo, embora a tendência geral, a opinião unânime seja pela eliminação dos conflitos armados, dos entrechoques das nações civilizadas, será difícil eliminar-se inteiramente da face da Terra a solução sangrenta dos problemas entre os povos, como é impossível arrancar-se do coração do Homem o vírus maldito do Ódio e da Ambição.

DIMINUIÇÃO DOS CONFLITOS

Dêste modo — prossegue o professor Kaliban — ainda que em proporções menores que no ano de 1965, tão nefasto para a Paz universal, porque se soma ímpar (que os anos ímpares são sempre ruins (1914, por exemplo soma dos algarismos 15 e 1929, ano da maior crise financeira do Mundo, soma dos algorismos 21), 1966 apresentará um panorama geral de mais compreensão entre os chefes das nações, entre os dirigentes dos povos, entre os que são responsáveis pelos destinos das comunidades. Um fato, contudo, o mais importante e mais decisivo de todos, posso indicar, na consulta do Grande Zodíaco: o Mundo em 1966 pertencerá inteiramente aos moços. A Juventude comandará a marcha para o Futuro. Haverá, nos quadros administrativos de todos os quadrantes do Universo, uma integral renovação de valôres e de inteligência, substituindo-se canastrões consagrados por elementos de gabarito mais avançado, capazes de encontrar para os problemas que nos assoberbam, soluções mais humanas, mais compatíveis com o elevado grau de Civilização que nos jactamos de haver conquistado.

QUADRO GERAL DO MUNDO

Entre os fatos mais importantes, a exemplo do ano anterior, quando na URSS, houve uma mutação na liderança, também a França enveredará pelo mesmo caminho: De Gaulle renunciando e sendo sucedido por figura de sua mesma formação democrática, ou escolhendo para sua equipe administrativa, elementos inteiramente diversos dos atuais, com idéias novas e programas inteiramente avançados, no sentido de melhor atender às ânsias da geração presente, que está cansada de guerras, de armas, de luto, de orfandade, enfim. Em Portugal, haverá, possivelmente, uma limitação ainda maior de sua faixa territorial além-mar, isto é, entre as suas colônias de outros continentes. A saúde de Salazar, embora firme, no momento, passará por uma fase nebulosa, da qual reagirá, pelo seu espírito obstinado, pela sua vontade férrea.

A liderança do Universo, não tenham dúvidas, o eixo ideológico, o comando das iniciativas, se deslocará ainda mais para a direita, no sentido do Oriente para o Ocidente, e, no mundo comunista, um fato insuitado demarcará um período inteiramente nôvo.

No plano das pesquisas astronáuticas, prosseguirão os lançamentos com maior intensidade, devendo os EUA superar de muitos modos, a corrida empreendida pelos soviéticos, efetuando — não a descida — vejam bem, não a descida, mas a primeira viagem de uma astronave ao nosso satélite lunar, sob comando direto, sem entretanto tentar ainda a alunizagem.

Em nosso Continente, há a perspectiva de conflito armado entre duas nações sul-americanas. Um homem nôvo do Nôvo Mundo, possivelmente o senador Robert Kennedy, será o renovador dos ideais pacifistas e de entendimento e recíproca ajuda pan-americana, enquanto o Brasil será, por todos os títulos — intelectual e cientificamente — a primeira Nação da América, tranqüilo em seus problemas internos, com um valor ora inteiramente desconhecido, jovem, promissor e portador da confiança popular, assumindo uma liderança natural, sem o recurso das armas nem das soluções violentas. O sr. Carlos Lacerda não está ainda liquidado, politicamente Retornará à ativa, como à ativa retornarão outros homens injustamente esquecidos, ou colocados no ostracismo, sem que isso implique na mudança do panorama geral do País, no que concerne à sua estrutura política e sua organização interna.

NA GUANABARA

Na Guanabara, administrativamente, a situação tende a piorar, infelizmente. Prenuncia-se uma estagnação quase violenta, na vida comercial da Cidade, crescerá o número de ações no Fôro, não só na parte econômica, como, também nas Varas de Família, cujos processos se elevarão a quase o dôbro, por conseqüência de certos desequilíbrios morais, que desgraçadamente já começam a se refletir no íntimo dos lares, pela influência nem sempre construtiva dos maus filmes, cheios de exemplos reprováveis, que a televisão, em alguns casos se encarrega de fazer infiltrar-se no ambiente doméstico.

O número de fatos sangrentos duplicará. Uma firma comercial importantíssima fechará suas portas antes do mês de outubro, de forma espetacular, acarretando prejuízo de centenas de milhões ao Rádio e à Televisão, com o que será abalada a estrutura econômico-financeira de duas emissoras. Dois suicídios dois desastres e dois desquites de repercussão nos meios artísticos, com um escândalo nos meios sociais, entre personalidades cariocas e paulistas.

Ano passado, previmos e acertamos, que os títulos de futebol na Guanabara, se dividiriam entre o Vasco e o Flamengo. Desta vez, ou seja, em 1966, o esquadrão rubronegro não repetirá seu feito atual, devendo o título máximo ficar entre o Botafogo e o Fluminense.

Quisemos saber do professor Kaliban o que se reservava a cada criatura, no período que hoje se inicia e tivemos esta resposta:

— Nunca será possível, assim, num pronunciamento coletivo, citar-se o que acontecerá a cada pessoa, uma vez que no quadro zodiacal, no plano astrológico, as influências de signo variam de indivíduo para indivíduo. Posso, contudo, fazer uma condensação, do seguinte modo:

— Para os de Capricórnio, ou seja, os nascidos entre 23 de dezembro e 20 de janeiro, haverá certos distúrbios domésticos, melhorando no plano econômico, para os de Aquário, nascidos entre 21 de janeiro, e 19 de fevereiro, abalo amoroso, frustração em planos longamente acalentados e consolidação funcional; para os de Peixes, nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março, possibilidade de intervenção cirúrgica, melhora no setor sentimental, reencontro da felicidade perdida, e, possivelmente, um acontecimento lutuoso; para os de Áries, nascidos entre 21 de março e 21 de abril, muito trabalho, algumas preocupações mas resultados compensadores nos negócios e nos estudos; para os de Touro, nascidos entre 22 de abril e 20 de maio, tudo continuará como no ano anterior; para os de Gêmeos, enfermidades ou abalos amorosos no início do ano, consolidação de saúde no decorrer do período e um final de ano absolutamente tranqüilo, embora haja uma fase de certa inquietação doméstica, entre julho e setembro; para os de Câncer, nascidos entre 21 de junho e 20 de julho, realização integral de planos assentados no ano anterior possibilidade de viagem ou mudança de residência, consolidação econômica e notícias boas, vindas de muito longe; para os de Leão, realização de planos amorosos, mas início de problemas decorrentes dêsses mesmos planos, desconfiança e arrufos entre parentes e situação econômica proveitosa; para os de Virgem, nascidos entre 21 de setembro e 20 de outubro, melhoria de posição social, conseguimento de novas amizades, emancipação econômica, muito embora a saúde sofra certo desgaste que precisa não ser descuidado; para os de Libra, nascidos entre 21 de outubro e 20 de novembro, possibilidade de rompimento com pessoas muito queridas, perda de parente ou de amigo precioso e mudança de emprêgo ou local de trabalho; e finalmente para os de Sagitário, nascidos entre 21 de novembro e 22 de dezembro, retôrno a um antigo caso sentimental, problemas de saúde de um filho, consolidação de liderança intelectual e aborrecimentos com vizinhos, com um quadro de realizações inferior ao ano anterior.

Oito aumentos de preços já no primeiro dia do ano

Oito aumentos de preços — entre êles os da carne, café e passagens de trens — estarão em vigor a partir de hoje, havendo, ainda, a programação de novas majorações, como do leite, gás engarrafado e o transporte rodoviário. Os produtos com novos preços são os cigarros, as lavagens de roupas, fretes e passagens de trens, derivados de petróleo, café e carne.

Destas majorações, apenas as dos derivados do petróleo e das tarifas dos transportes coletivos não foram ainda efetivadas, embora já admitidas pelos órgãos responsáveis. As tinturarias já estão cobrando seus serviços por nova tabela, que estabeleceu uma elevação de 300 cruzeiros por unidade.

OS TRENS

A Rêde Ferroviária Federal anunciou um aumento da ordem de 30 por cento nos preços das passagens e fretes, a vigorar a partir de hoje O nôvo plano tarifário exclui os trens que servem às linhas suburbanas do Rio e de São Paulo, ate que entrem em tráfego novas unidades e se instalem equipamentos capazes de melhorar o sistema.

O reajustamento é aplicável em todo o território nacional, senoo, em alguns casos, inferior a 30 por cento, embora em outros possa atingir a 50 por cento, de acôrdo com a qualidade do serviço.

LAVANDARIAS

As tinturarias elevaram os preços de seus serviços, adotando um sistema preventivo de sobrevivência econômica, pois, segundo afirmaram dirigentes do órgão da classe, a medida foi tomada ante a perspectiva de aumentos generalizados.

De acôrdo com a nova tabela, já em vigor, a lavagem de uma unidade, entregue no balcão, passou de 1.200 cruzeiros para Cr$ 1.500, elevando-se de Cr$ 1.400 para Cr$ 1.600 o preço para peças entregues a domicílio.

CIGARROS

Embora nos primeiros dias de janeiro possam ser adquiridos cigarros com preço antigo, até que sejam distribuídas as partidas produzidas depois do dia 3, já está em vigor a nova tabela de preços do produto.

Variando de 12,5 a 13,3 por cento, de acôrdo com a categoria, o aumento foi provocado pela majoração do Impôsto de Consumo.

Com o aumento, as marcas populares de cigarros passaram de Cr$ 150 para Cr$ 170; de Cr$ 200 para Cr$ 220; e de Cr$ 250 para Cr$ 280. Os de categoria média passaram de Cr$ 300 para Cr$ 340; e de Cr$ 400 para Cr$ 450. Os tipos de luxo, tamanho grande, com filtro, passaram de Cr$ 500 para Cr$ 560 e de Cr$ 600 para Cr$ 675.

Mas também os que fumam charutos, cigarrilhas ou cachimbo foram atingidos pelo aumento. Os charutos tiveram os preços majorados em 3 por cento, assim como as cigarrilhas, enquanto o fumo para cachimbo subiu mais 4%.

ÔNIBUS E GASOLINA

Os produtos derivados de petróleo deverão sofrer, nos próximos dias, aumento de cêrca de 20 por cento em seus preços atuais. A majoração, já admitida pela Presidência do Conselho Nacional de Petróleo, estabelece as seguintes elevações nos preços da gasolina: comum, de Cr$ 140 para Cr$ 178, e azul, de Cr$ 210 para ...... Cr$ 252.

O Sindicato de Emprêsas de Transportes da Guanabara já se movimenta para obter a majoração das tarifas dos coletivos, esperando-se, apenas, a confirmação do aumento dos preços dos derivados de petróleo para dar base aos cálculos. A Secretaria de Serviços Públicos informou que nada há de concreto sôbre o assunto, mas admitiu que é iminente um nôvo acôrdo tarifário, tendo estabelecido que o teto não dedegerá ser superior a 40 por cento.

O aumento do combustível vai fazer aumentar, também, as passagens dos ônibus interestaduais. Para isto, o Departamento Nacional de Rodagem está fazendo pesquisa nos vários Distritos Rodoviários de todo o País. Quanto ao aumento das tarifas de transportes coletivos da Guanabara, a Secretaria de Serviços Públicos informou, ontem, que não pode prever de quanto será, pois os cálculos são decorrentes, inclusive, da majoração salarial que o Sindicato das Emprêsas de Tranportes de Passageiros conceder aos seus empregados.

CAFÉ

O Instituto Brasileiro do Café distribuiu nota à Imprensa, comunicando que o preço do quilo de café em pó será aumentado em 60 cruzeiros, a partir de hoje.

CARNE

Com a liberação da carne de primeira pela SUNAB, o sindicato que congrega os açougueiros afirma que o preço da alcatra, chã-de-dentro, lagarto, patinho e do filé com osso vai subir para, no mínimo, 1.500 cruzeiros, enquanto o filé-mignon e o filé sem aba continuarão acima dos dois mil cruzeiros. O Sindicato chamou a atenção, porém, para o fato de que a Portaria da SUNAB prevê que os açougues que não tiverem carne de segunda para vender ao preço da tabela, isto é, sem osso a Cr$ 950 e com osso a Cr$ 760, são obrigados a vender a carne de primeira por êstes preços.

E já se acha na pauta da SUNAB, para decisão ainda no mês de janeiro, a majoração do preço do leite.

CNP EXPLICA

O general Agenor Monte, chefe do gabinete da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo, declarou ontem que dentro de alguns dias sairá a tabela dos novos preços dos combustíveis para todo o País, mas não precisou a data de sua vigência porque, segundo afirmou, isso viria facilitar a ação dos especuladores. Admitiu, entretanto, que a variação será nas bases já anunciadas pelo Ministério do Planejamento, de que demos notícia na quarta-feira, devendo situar-se o aumento um pouco abaixo de 20 por cento.

GÁS ENGARRAFADO

Disse ainda, referindo-se à escassez de gás engarrafado, que o Conselho acaba de tomar conhecimento do assunto e que o marechal Maurel Filho, presidente do órgão, está colhendo no momento, informações sôbre o problema a fim de adotar enérgicas providências.

Vida de Ângela Maria está correndo perigo

E a "Sapoti" continua desaparecida e seu amante José Cléber Lisboa iludindo à família de Angela Maria e seus próprios amigos, negando o paradeiro da cantora, parecendo estar escondendo algo de grave e trazendo, na realidade, Angela, em cárcere privado.

Andou Cléber espalhando para amigos e até mesmo para alguns jornais de sua predileção, onde foi foca e picarêta, que Abelim achava-se na residência de Adelino Moreira, na Estrada do Monteiro, em Campo Grande. Angela Maria não se encontra no solar do diretor da Copacabana Discos e segundo informou Adelino à nossa reportagem, sòmente na próxima quinta-feira irá a cantora para sua casa, de onde partirá, na sexta-feira, para tomar parte no programa "Canta o Sucesso", do animador Luís de Carvalho, no Canal 4.

DE CASA EM CASA

Apuramos, de fonte fidedigna, que Angela Maria, no dia em que saiu da Casa de Saúde Santa Marta, foi levada para Jacarepaguá, residência de uma sua amiga, de nome Dalva, na Avenida Cândido Benício, 241, 4.º andar. A "Sapoti" entrou no prédio sentada em uma cadeira carregada por dois homens, que fizeram a cantora, ainda com dôres, sofrer quatro andares pela escada, pois o prédio não tem elevadores. Angela ficou naquela residência durante dois dias, quando foi levada para outro local ignorado, a fim de que a família não viesse descobrir o seu paradeiro. Assim, a pobre Abelim vai sendo levada de casa em casa, embora saiba Cléber que a "Sapoti" ainda tem dôres, das fraturas que sofreu. Na residência de Jacarepaguá, fomos atendidos por uma senhora que se diz chamar Cecília e ser a dona da casa. Apuramos, contudo, que a dona é Dalva. Disse ainda dona Cecília, que soubemos ser a empregada, morar ali com sua filha e seu genro Mário Nantes. Desconversando, dona Cecília, que recebeu ordens de Cléber para não dar nenhuma informação nem mesmo à Polícia ou à família de Abelim, que foi ela levada para lá por um senhor que conhece como sargento Meireles. Angela ficou dois dias na residência e foi levada para Petrópolis, quando Cléber notou que acabaria por ser descoberto o paradeiro da cantora, o que não lhe era interessante, em virtude do cárcere privado em que vem êle trazendo a "Sapoti".

AMANHÃ COM A MÃE

Embora Cléber afirmasse à dona Julita que levaria, de qualquer maneira Angela Maria para almoçar amanhã com a mãe da cantora, soubemos que será mais um golpe do estelionatário, que tenta acrandar a situação, embora torne mais aflita dona Julita e suas outras filhas. Alegará êle, na segunda-feira, que não foi com Angela a Honório Gurgel, a fim de evitar a Imprensa.

Cléber afirma à mãe de Angela e aos outros conhecidos que procuram saber do estado de saúde da cantora, que a "Sapoti" está passando bem, o que não é verdade. Está tôda enfaixada, com dificuldade de andar e sofrendo dôres atrozes, haja vista a subida em uma cadeira, na residência de Jacarepaguá.

AGUACEIRO MATOU UM E INUNDOU GB EM DUAS HORAS

O saldo do temporal que caiu às primeiras horas da noite de anteontem, prosseguindo na noite de ontem, provocou uma morte por eletrocução, no Joá, desabamento de pedras no Morro da Candelária, pondo em perigo vários barracos, além de inundação de vários pontos da Guanabara, congestionamento de trânsito, paralisação do tráfego e ferroviário, queda de rêdes elétricas e suspensão de transmissões de programas radiofônicos.

No Morro da Candelária, em Mangueira, ainda ontem, um barraco foi atingido pelas pedras que rolaram em conseqüência do pesado aguaceiro, o que exigiu a ajuda dos bombeiros do Quartel Central e da Praça da Bandeira. O barraco atingido é o de d. Cecília de Sousa, que ali reside com cinco filhos menores e que, por sorte, não foram feridos.

ELETROCUTADO

O cidadão José Escorcio Lima teve morte horrível quando o carro que dirigia se chocou contra um poste na estrada do Joá, derrubando um fio de alta tensão, que o eletrocutou. O prédio da Rua Virgílio Várzea, 55, ficou destruído em conseqüência do desabamento do muro do rio Trapicheiro.

O trânsito transformou-se em verdadeiro pandemônio, principalmente na Avenida Francisco Bicalho e no bairro do Peixoto, à saída do Túnel Velho, e até o Quartel Central dos bombeiros ficou sem luz, por causa da rêde elétrica que caiu, provocando *black-out* parcial.

INUNDAÇÕES

Caídas durante duas horas, apenas, as chuvas de anteontem inundaram a cidade, de Norte a Sul, embora não causassem outras vítimas que não a do Joá, nem desabamentos de prédios ou casas. Os bombeiros atenderam a 10 chamados, em menos de 48 horas, porém, sem maior gravidade, sendo um dêles para um princípio de incêndio na casa de brinquedos Gabriel Habib e Filhos, na Rua da Alfândega. No centro da cidade, tôdas as ruas ficaram alagadas, e em algumas delas, as águas atingiram mais de 50 centímetros.

GALERIAS OBSTRUÍDAS

A enchente que ocorreu na Rua Barão de Mesquita, segundo informação dos seus moradores, foi a maior dos últimos anos, devido a obstrução nunca vista das galerias. Na Rua Campos Sales também foi grande a enchente, o mesmo ocorrendo na Avenida Radial Oeste e imediações, na zona da antiga Favela do Esqueleto.

As enchentes foram, de um modo geral, agravada pelo excesso de lama nas galerias, remanescente do temporal anterior, que a Limpeza Urbana não tivera tempo de retirar, o que impediu o escoamento das águas pluviais. Os coletivos trafegavam com grande excesso de lotação, e os pontos de táxi informavam que não aceitavam chamados, pois as ruas estavam pràticamente intransitáveis para automóveis de pequeno porte.

Fabricante das calças Lee acusa brasileiros de roubo de patente

A firma norte-americana "The H. D. Lee Incorporated S. A.", de Kansas City, fabricante das calças "Lee", acaba de ingressar na Justiça do Estado da Guanabara, requerendo a notificação de 22 firmas brasileiras, a quem acusa de contrafação, ou seja, com algumas variante copiarem em seu benefício o modêlo e o estilo do fabricante original.

Parta em documentação, para demonstrar a aceitação pelo público do seu produto, a emprêsa norte-americana juntou, em sua petição, além de trechos de crônicas sociais (a estrêla Romy Schneider usava calças Lee cór beje) até mesmo parte da letra do samba de Jair Amorim e Evaldo Gouveia, "Garôta Moderna", que em certo trecho diz, "cabelos lisos sôbre a calça Lee", afirmando inclusive que, só no ano de 65, foram vendidas em todo o mundo cêrca de 62 milhões de unidades.

ACUSADAS

Entre as firmas notificadas estão Gabriel Habbib e Filhos, Cássio Munis S. A., Zé Beto Lee.

Eis a relação completa das firmas que deverão se explicar em 30 dias: Confecções Kama Ltda., Comercio e Indústrias Gofra Ltda., M. J. Estêves & Cia. Ltda., Avelino Carneiro de Melo e Ari Ferreira Gonçalves, Zelman Zenk Grosman, Confecções Cukier Ltda., Gabriel Habbib e Filhos, Confecções Zé Beto Lee. Moda Juvenil Ernesto Borger S. A., Confecções Anka Ltda., Textil Serrano S. A., Atavros A. Thanase Billis, Roupas Starup Ltda., Gelio Nicolai, India Sport Confecções Ltda., Manufatura de Roupas Chaddad, Lerida Comércio e Confecções Ltda., Rosil Comércio Indústria e Importação, Intermex Indústria de Plásticos Ltda., Abdul Moun T Nadjar, Cássio Munis S. A., Alias Confecções Ltda., Confecções Anfra Ltda., Confecções Tani Ltda., Magazine Lorex Ltda., Alic Kaul Indústria de Confecções, Alyrose Confecções, Confecções Genitex Ltda., Orlando Tines Representações, e N. Costa Representações.

Os notificados deverão, dentro de 30 dias, através do Cartório do Protesto de Títulos e Documentos, enviar ao patrono da Autora, carta contendo o compromisso de não mais utilizarem do nome e do estilo originais em seus produtos.

SOBRA EM CONCORDATA

Outra firma do sr. Manuel Dias Pinho, presidente do Banco Pan-Americano, cuja liquidação judicial está para ser decretada, requereu ontem concordata preventiva. Desta feita, foi a SOBRA (Sociedade Brasileira de Comestíveis Limitada), que tem um capital registrado de 380 milhões de cruzeiros. A concordata foi requerida para que escape à penhora que será pedida pelo liquidante do Banco Pan-Americano.

Entre os credores relacionados, os dois maiores são a firma Lins Importação e Comércio, com 35 milhões e a Cooperativa Rural Gabrielense, com 27 milhões.

Com relação ao Banco Pan-Americano, o economista Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, informou ontem, que já se acha instalada a Comissão destinada a proceder o inquérito no estabelecimento de crédito, já que os cinco inspetores que fazem o levantamento contábil nos livros do banco, têm seus trabalhos em fase de encerramento.

Foram desmentidas as notícias segundo as quais um grupo de banqueiros paranaenses estaria disposto a comprar o banco e assumir a responsabilidade de suas dívidas.

BARKI

Na 7.ª Vara Cível, a juíza Maria Estela Vilela Souto despachou o pedido de concordata requerida por Barki Roupas Limitada A liquidação do passivo deverá ser processada em quatro pagamentos semestrais

O Banco do Estado da Guanabara, maior credor foi nomeado comissário da concordata. Para que os credores promovam suas habilitações, foi fixado o prazo de 20 dias.

CARNET BAMBINO

Provocou repulsa entre os funcionários da 8.ª Vara Cível a confissão de falência do Carnet Bambino, que durante todo o ano limitou-se a receber milhões de cruzeiros em prestações mensais pagas na sua maioria, por famílias que dispunham de parcos recursos financeiros. Como se sabe, o cidadão comprava o carnet pagava as mensalidades e na final do ano receberia o montante dos pagamentos em brinquedos destinados às crianças no Natal. Entretanto, o Papai Noel foi diferente. Sem brinquedos e sem dinheiro, já que a confissão da falência, que tudo indica ser fraudulenta, foi apresentada ontem.

Os diretores do Carnet Bambino estão sujeitos, inclusive, à prisão. São êles: Mauro Sami Casiuch David Capelluto e Sônia Casiuch Catran.

"Beque Parado"

Washington Rodrigues

Categoria do Vila pesou na balança

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, apresentou um clássico realmente sensacional, que empolgou ao público, de mais de 80 mil cruzeiros, que compareceu ao ginásio da Avenida Engenheiro Richard para assistir ao Vila Isabel derrotar ao Grajaú por 5x3.

O 1.º tempo da partida terminou com o empate de 2x2, com Adilson abrindo a contagem para o Vila numa goal-relâmpago, para Márcio empatar e colocar o Grajaú em vantagem no marcador, até que novamente Adilson registrasse nova igualdade para o Vila. Na etapa final, mais dois gols de Adilson e um de Sérgio contra um de Boquinha, fixaram o placar final em 5x3.

Deve-se destacar a atuação da equipe dirigida por Parafita que jogou sempre de igual para igual com o Vila, deixando-se trair apenas no final pelos nervos do arqueiro Nei e pela inexperiência do beque-parado Luís Vítor, que nunca conseguiu evitar que Adilson completasse os giros para o gol.

Para uma equipe formada por jogadores recém-saídos de equipes secundárias, o Grajaú demonstrou excelente preparo técnico e físico, devendo-se destacar as atuações de Vágner, que substituiu Nei na meta, de Márcio, autor dos dois tentos na etapa inicial e de Boquinha, um verdadeiro craque que nasce com pinta de quem vai muito longe.

O Vila venceu com Olinda, Giso, Aécio (Chocolate), Sérgio e Adilson. O Grajaú perdeu com Nei (Vágner), Boquinha, Luís Vítor, Paulo César (Hugo) e Márcio. O juiz foi Abílio Neto, com boa atuação. Jaime Gonçalves estêve na mesa com Iédo Albuquerque e Manuel Silva nas bandeiras.

NOS VESTIÁRIOS

Após a partida, os jogadores do Grajaú lamentavam a pouca sorte da sua equipe, em contraste com a estrêla de Adilson, que segundo êles, brilhou até demais. Parafita, abraçado pelo ex-craque Dauquir Gomes, era felicitado pelo espírito de luta demonstrado pelos jogadores, e afirmava que no final, a categoria do Vila prevaleceu e o resultado foi justo. O arqueiro Nei, lançado porque sempre atuava bem contra o Vila, bastante abatido, era confortado pelos companheiros. Não houve qualquer problema de ordem médica, e todos estarão a postos no jôgo de segunda-feira frente ao Imperial.

No reduto do Vila, dirigentes e jogadores eram unânimes em elogiar a atuação do adversário, sendo que Fatinho considerou soberba a atuação de Boquinha e confessou que o Vila teve que dar todo o empenho para conseguir o triunfo. O ambiente só não era de total alegria, em virtude da entorse sofrida pelo extraordinário Aécio no jôgo contra o Imperial, agravada numa disputa de bola na meia cancha do Grajaú. O Departamento Médico do Vila estará trabalhando para recuperar o craque para o jôgo contra o Magnatas.

RIVER 3 X VITÓRIA 2

Na outra partida da noite, o River conseguiu apertado triunfo sôbre o Vitória por 3x2, depois de uma vitória parcial de 2x1 no 1.º tempo Teotônio (2) e Guilherme marcaram para os vencedores, enquanto Sérgio e Mosca fizeram os gols dos vencidos. Manuel Coelho foi o juiz, com boa atuação. Os jogos Carioca x Tijuca e Magnatas x Imperial foram adiados em virtude das fortes chuvas que inundaram as quadras.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador e Diretor TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente Geral ANTÔNIO CAVALCANTI Tel 23-1451

Redator-Chefe FRANCISCO MEDEIROS CHAVES

Secretário ALBERTO LACURTE JÚNIOR Tel 23-2686

Tesoureiro MANUEL TENÓRIO CAVALCANTI

Chefe de Publicidade WALTER DE SOUSA Tel 23-3976

PUBLICIDADE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Av Presidente Vargas 1880 (Sobre-loja)

REDAÇÃO 23 4177 — 43-2262 e 23-3913

VENDAS EM BELO HORIZONTE

Dias Úteis .... Cr$ 100
Domingos .... Cr$ 150

OFICINAS

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa Rua do Lavradio 98

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matéria devidamente assinada

AVISO

LUTA DEMOCRÁTICA faz saber aos interessados o seguinte:

Torna sem efeito, a partir de ontem, 31 de dezembro, a validade das atuais carteiras dêste jornal, que serão substituídas por outras, de características diferentes. Cada delegacia distrital e outros órgãos oficiais, nos quais transita a reportagem, receberão um modêlo dessas novas carteiras.

Todos os possuidores de carteiras, datadas ou não de 1965, deverão comparecer à Superintendência para as respectivas renovações.

CONSULTAS Cr$ 500

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. FORTUNATO

Rua dos Andradas 29 sala 803 8.º andar (junto ao Largo de São Francisco) das 13 às 18 horas Consultas com hora marcada Cr$ 500 — Telefone: 43-1444

ESCREVERAM NO POSTE

1446 – 12
0599 – 25
7917 – 5
2640 – 10
9484 – 21
086 – 22
866 – 17
5 – 21

Oscar Tenório prepara a eleição para deputados e senadores em 66

1 Na qualidade de representante dos remanescentes do pessedismo, o sr. Israel Pinheiro, deverá entender-se, no próximo dia 8, com os srs. Guilherme Machado e Monteiro de Castro, os quais, por sua vez, representarão a extinta UDN. O fim do encontro é a formação da ARENA em Minas Gerais. O sr. Guilherme Machado recebeu, para a realização do entendimento, expressa delegação dos antigos dirigentes da UDN. Quanto ao sr. Monteiro de Castro, comparecerá ao encontro na qualidade de representante do pensamento do sr. Magalhães Pinto, a cujo govêrno pertence, exercendo o cargo de secretário da Segurança.

Os representantes de ambos os lados já realizaram consultas nas zonas de influência daqueles dois partidos desaparecidos, nos têrmos do Ato Institucional N.º 2. Nessa reunião os casos que constituem dificuldades para a constituição do partido situacionista serão postos em discussão.

2 O sr. Benedito Valadares vai apresentar, em Araxá, ao sr. Israel Pinheiro, uma lista de trinta antigos componentes do PTB, que participarão da administração do governador eleito. A lista foi entregue ao senador Valadares, pelo senador Nogueira da Gama. O sr. Bento Gonçalves também apresentará uma lista ao sr. Israel Pinheiro, de possíveis auxiliares do nôvo govêrno, composta de elementos do antigo PSP.

As resistências opostas na UDN à colaboração com o sr. Israel Pinheiro não são apoiadas pela unanimidade dos antigos componentes do partido. Uma parcela da antiga UDN admite a colaboração com a administração do governador eleito.

3 Embarcaram para o México, na qualidade de asilados políticos, o padre Francisco Laje, condenado a 28 anos de prisão, o deputado cassado Francisco Julião e o líder sindical Sinval Bambirra. O padre Laje e o sr. Francisco Julião, antes de subirem ao avião que os conduziria ao estrangeiro, ajoelharam-se e beijaram o solo brasileiro. O dominicano frei Eliseu Lopes foi ao aeroporto despedir-se do padre Laje. Seguiram na mesma viagem o sargento João Barbosa do Nascimento, o estudante Augusto Colombari e o sr. Antônio Quiones Peiri.

4 O distribuidor cinematográfico Livio Bruni foi notificado pelo advogado do sr. Juscelino Kubitschek, a fim de que desocupe o imóvel da Rua Raul Pompéia, em que reside. Nêle vai morar a sra. Márcia Kubitschek Bárbara, filha do ex-presidente da República.

5 Falando por ocasião da cerimônia de encerramento dos trabalhos de 1965, o desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, referiu-se às felicitações enviadas àquele órgão do Poder Judiciário por motivo da lisura e ordem com que decorreu o pleito de 3 de outubro último. O desembargador Oscar Tenório lembrou que o êxito obtido foi resultante do esfôrço de uma equipe.

Para este ano, o presidente do TRE anunciou a realização de eleições de senadores e deputados aludindo ao mesmo tempo a providências de ordem técnica, já em andamento, com o objetivo do melhor funcionamento do mecanismo eleitoral.

Finalmente agradeceu a colaboração dos demais ministros e do funcionalismo do Tribunal.

Eletrobrás tem saldo de vinte bilhões, em 65

Um resultado positivo superior a Cr$ 20 bilhões, dos quais 9,5 bilhões ficarão à disposição do Govêrno Federal, foi o que apresentou o balanço de atividades da Petrobrás, durante o ano de 1965. Ao anunciar estas cifras, o presidente da emprêsa, engenheiro Marcondes Ferraz, disse que foram obtidos empréstimos exteriores no valor de 100 milhões de dólares, estando em final de negociações outros, no montante de 120 milhões de dólares, para aplicação êste ano.

GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (LUTA) — Uma greve de 72 horas paralisará, a partir de zero hora de hoje, tôda a circulação comercial aérea argentina. O secretário da Associação dos Empregados de Circulação Aérea fêz saber ontem que o sindicato efetuará a greve por não ter logrado as melhorias salariais pretendidas.

Coluna do Estado do Rio

Candidatos pagarão os novos telefones

Um Fundo de Expansão, objetivando à ampliação e conservação dos serviços telefônicos, foi criado através de contrato firmado entre o Govêrno do Estado do Rio e a Companhia Telefônica Brasileira, reformulando o anterior, datado de 1922. O Fundo será constituído através de recursos do Estado e contribuições diretas dos pretendentes a novos aparelhos, que serão estipuladas pela Secretaria de Comunicações e Transportes, não ultrapassando a um têrço do valor das tarifas.

A CTB, de acôrdo com o contrato, instalará telefones públicos à razão de um para cada grupo de 200 novas linhas, sendo 1% do produto da tarifa do Fundo especificamente destinado aos postos públicos interurbanos e extensões rurais.

O documento foi firmado pelo governador Paulo Tôrres, o secretário de Comunicações, sr. Mário de Abreu, e representantes da Companhia Telefônica. Na ocasião, discursou o governador, afirmando que "o contrato era um verdadeiro presente de Ano Nôvo, pois a população fluminense teria resolvido um problema de 20 anos".

ANO NÔVO, VIDA NOVA

FOI-SE o ano de 65...

NAO foi êle bom nem mau. Foi um ano como os outros... Com muitas desilusões, por isso que entramos sempre em tudo que se inicia com grandes esperanças.

MAS não deve você apoquentar-se com o desmoronamento de uma boa porcentagem de seus sonhos... A lágrima que nos escorre dos olhos dá-nos a compreensão da beleza do riso que, às vêzes, nos passa pelos lábios.

SABEMOS que nem sempre teve você o pão à mesa. Mas "nem só de pão vive o homem..." — é a frase predileta de Bob Campos.

NAO houve, entretanto, greves de solidariedade a martirizá-lo, a retê-lo em sua casa. Se greve houve na sua classe, foi de reivindicações, não de fofocas. Greve justa de quem, não tendo o suficiente para viver, lutou por um pouco de alguma coisa que lhe faltava.

TEM você alguma mágoa, porque enforcaram o seu partido?

NAO bronqueie, meu amigo! que Castelo fêz foi uma obra de caridade ao seu ideal. Os partidos esvaziaram-se. Não eram fôrças vivas, palpitantes, capazes de fazer algo pelo povo e pelo País. Eram siglas sem conteúdo. Viveiros de Amarais etc...

QUEIXA-SE você das imperfeições da Revolução?

MAS lembre-se que nada é perfeito neste mundo contingente. Esta Revolução, de fato, nos parece como todo ano que se finda, cheia de desenganos. Mas, quando a Revolução passar, distanciar-se no tempo, é que você vai ver que não é ela tão má como você pensa. Enquanto se vive um fato, todo mundo se sente mal e inquieto. O que nos vem de bom, passa despercebido. Alarma-nos simplesmente o que não nos sai sòmente de acôrdo com as esperanças. O homem sonha com coisas perfeitas neste mundo imperfeito, em vez de lutar por menos imperfeições do incorreto. Não há revoluções, meu amigo, sem os Bobs e os em...Brulhões!

PARTICULARMENTE, lhe dizemos: peça a Deus que tudo continue mais ou menos como vai. A união dos brasileiros só é possível com entendimentos. A luta desune e a desunião vem sendo a causa de nossa ruína!

AGORA, quais são suas esperanças para 66?

AS PROMESSAS do presidente, certamente. Se o mais alto dignatário da Nação cumprir 20 por cento do que promete, o ano será bom: só perderá você 80 por cento do muito que espera.... Mas não se esqueça de que nem 5 por cento poderá ser feito do que é prometido, se você achar que é êle o responsável por tôdas as suas desgraças. Se você não se ajuda, como quer que a Nação o carregue?!

O NOSSO ano de 66, meu amigo, depende mais de nós, pois, que dos outros. Será bom, se trabalharmos. Será de brisas, se nos entregarmos ao sabor das ventanias...

BRASIL E JAPÃO

Este empreendimento foi feito pela Emprêsa NIPO-BRÁS LTDA. Aos nossos amigos e Clientes, quando os lares se alegram com a passagem do ANO NÔVO, confraternizamo-nos, com o Povo Caxiense em nome de NossaEmprêsa, desejamos a todos um feliz 1966 cheio de venturas e felicidades. — Av. Rio-Petrópolis, 1 673 — sala 17 — 2.º andar — Duque de Caxias

PRESIDENTE CASTELO, NA PASSAGEM DE ANO:

"Não precisamos mendigar empréstimos e sim negociar créditos em condições normais"

Em Fortaleza, onde se encontra o de onde sòmente regressará ao Rio amanhã, com chegada prevista para o meio-dia, o presidente Castelo Branco gravou saudação ao povo brasileiro, por motivo da passagem do ano, que foi transmitida à meia-noite, por uma cadeia de emissoras de rádio.

Foi a seguinte a mensagem do chefe do Govêrno:

"Ao nos acercarmos do limiar de um Nôvo Ano desejo transmitir uma saudação a todos os brasileiros, sejam quais forem as suas condições, ou ideias. Reunidos nos seus lares, para a celebração de uma data universalmente votada à paz e à esperança, estou certo de que também terão o pensamento voltado para o Brasil, que estamos construindo juntos para orgulho das gerações de amanhã.

Acredito que, confrontando o presente com um passado bem recente, encontrem os brasileiros motivos de satisfação quanto aos destinos do País. Vencido o natural período de dúvida, quando muitos ainda não sabiam para onde nos conduzia o severo programa traçado pelo Govêrno, podem os brasileiros verificar que estamos no rumo certo, em busca de uma sociedade mais próspera, mais justa e mais livre. E o amanhã, ao contrário do que ocorria antes da Revolução, deixou de ser dolorosa incógnita para ser uma alvorada promissora.

Em verdade, se ainda uma vez lançarmos as vistas para a situação do Brasil, poderemos assinalar já havermos percorrido longo caminho em direção ao bem-estar de quantos habitam o nosso imenso território. Logo ressalta a retomada do desenvolvimento, que a inflação, em 1963, fizera retroceder tràgicamente ao ínfimo índice de 1 por cento. Era a nossa condenação à miséria, e, conseqüentemente, ao caso social do qual nem podemos imaginar como lograríamos emergir. Graças, porém, às enérgicas medidas adotadas pelo Govêrno, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto voltou a ser estimado em cêrca de 3 por cento para 1964. E no ano a terminar, como decorrência da notável recuperação do setor agrícola e da intensificação do ritmo da atividade industrial, espera-se elevação para 5 por cento, ao mesmo tempo em que, para o ano próximo, está prevista ascenção nunca inferior a 6 por cento. Índices bastante animadores, que provam de maneira categórica o vigor da recuperação econômica e financeira do Brasil.

São fatos, entretanto, que não ocorrem por acaso. Na realidade representam o fruto de um programa maduramente traçado e executado com inabalável decisão. Nem haverá exagêro em dizer-se que tanto quanto concebê-lo custa realizá-lo de modo inflexível, tais os interêsses contrariados, que bem desejaríamos poder atender ou poupar. Disso, aliás, não há melhor exemplo do que a luta contra a inflação, que, embora mergulhasse o País na anarquia financeira e na estagnação econômica, propiciava fáceis lucros a várias atividades especulativas, agora obrigadas a buscarem melhores rumos. E estas, digamos de passagem, não se renderam sem luta, sem antes experimentarem se o Govêrno não retrocederia ante o clamor dos que se haviam habituado aos benefícios malsãos das emissões de papel-moeda.

Por isso mesmo, quando dizemos hoje que a inflação está controlada, e em vésperas de ser varrida das finanças brasileiras como causa de graves distúrbios, poucos são os que bem podem imaginar o que isso significou de determinação. O que representa para a vida nacional não custa verificar-se através do índice geral de preços, fiel reflexo das emissões desordenadas. É suficientemente conhecido que, ao assumirmos o Govêrno, deparávamo-nos com perspectiva de uma taxa inflacionária de 144% para 1964. E sòmente por extraordinário esfôrço de contenção logramos conseguir que, de janeiro a novembro de 1964, fôsse de 81% o aumento do índice geral dos preços. Prova, porém, dos animadores resultados decorrentes da política econômico-financeira do Govêrno é constatarmos que, em igual período de 1965, a majoração limitou-se a 32%.

Certamente, nada disso teria sido possível se não contássemos com a magnífica compreensão e colaboração do povo brasileiro, obrigado a pagar rudemente pelos erros e até crimes dos quais não lhe cabe qualquer culpa. Infelizmente, porém, os erros ou crimes dos governantes acabam resgatados pelos governados.

Não basta, porém, a patriótica conformidade com que os brasileiros têm suportado os inevitáveis ônus da política de restauração e emancipação econômica do País. E' também indispensável — e nesse sentido quero dirigir um apêlo a quantos possuam qualquer parcela de decisão nesse setor — que muitos se disponham a ganhar menos, evitando assim a elevação dos preços. E' necessário que encontrem na produtividade ou na organização, e não na constante majoração dos preços, a compensação que permita manter os níveis de lucro. Espero que, com a consciência de estar assim colaborando para mais rápida normalização da vida nacional, muitos ouvirão a êste apêlo, cujo atendimento é fundamental para melhor e mais breve contenção do custo de vida.

Setor onde os brasileiros também encontrarão justos motivos para se fortalecerem na convicção de que alguma coisa mudou em nossa Pátria, é o do balanço de pagamentos em conta-corrente, no qual se computam apenas o movimento de serviços e mercadorias. Pela primeira vez, após muitos anos, acusamos um saldo favorável, que se elevou a 147 milhões de dólares. Foi essa uma das importantes parcelas que nos permitiram poder encerrar 1965 com um acúmulo de reservas no exterior da ordem de 500 milhões de dólares. Graças a isso não precisamos mendigar empréstimos, e sim negociar créditos em condições normais. É, sem dúvida, fato auspicioso, que muitos vêem como um milagre brasileiro, mas que é antes de tudo o resultado do trabalho coletivo, no propósito de edificarmos o grande Brasil de amanhã.

Não me alongarei, estendendo-me por outros campos de atividade que igualmente já apresentam resultados positivos.

No momento em que me dirijo a todos os brasileiros, para lhes augurar um ano em que possa cada qual realizar as suas justas aspirações, desejo reiterar-lhes da maneira mais categórica que o govêrno prosseguirá vigorosamente na realização das reformas destinadas a mudarem a face da nacionalidade. Continuaremos a trabalhar para que o Brasil se torne uma real democracia, onde as oportunidades e a ausência de privilégios sejam o penhor da segurança e do bem-estar de todos. Êsses os votos que formulamos com o coração e o pensamento voltados para todos os brasileiros"

NOVAS PROFESSORAS — Trezentas e setenta professorandas colaram grau, na noite de anteontem, no Teatro Municipal, em solenidade das mais bonitas, presidida pelo diretor do Instituto de Educação, que pronunciou brilhante discurso, após as palavras alentadoras do seu antecessor à frente daquele educandário. Entre as novas mestras da Guanabara, encontra-se Maria Lúcia Bentes, filha do nosso colega José Antônio Bentes, que concluiu com brilhantismo sua tarefa de preparar-se para preparar os outros. Foi oradora oficial da turma de formandas a professôra Maria Teresa, que interpretou fielmente as emoções e os sentimentos de suas colegas

MATERIAL ELÉTRICO

UM FATO SEM TÍTULO — O rebuliço na casa era grande. Preparava-se a festa de passagem de ano. O ancião, recostado a sua espreguiçadeira predileta, colaborava com a alegria geral, emprestando sua presença querida. Julgava-se grande presente do céu, conservar-se neste purgatório, aquela alma que a vida emoldurara com o senso do bem e do saber. A neta predileta, alma afim à sua, como sempre acontecia, espreguiçava-se em seu peito para receber as bênçãos de suas delicadas carícias. Almas gêmeas que se entrelaçam nas teias da vida, que vivem o amor singelo vivido nos Céus, são pedaços de luz divina que iluminam os dias obumbrados da terra. E a pequena Estela, sorrindo, sorrindo, brincava na cabeleira encanecida, escondendo seus dedinhos macios entre os filhetes alvos do vovô, alvos como sua alma infantil e ingênua.

— Vovô, por que teus cabelos são tão branquinhos?

A resposta ninguém ouviu. E os dedinhos macios continuavam como que resfolhando a folhinha do tempo, bem simbolizada na cabeleira cã. Entorpecido nas fibras mais sentimentais, o velhinho mergulhara na névoa do pensamento, no âmago, no ego. Fôra buscar a resposta nas aflições dos dias, nas angústias das noites, nos vinhos das alegrias, e nas lágrimas das saudades. A vida vivida em longos anos repassava na tela da imaginação, exibindo os quadros mais fortes, que concorreram com suas variadas côres na formação do branco dos seus cabelos, que haviam nascido negros. Oh! A infância!... que bom tornar a correr... a correr... a correr...

Oh! Que saudades eu (tenho
Da aurora da minha (vida
Da minha infância (querida
Que os anos não trazem (mais

Como são belos os dias
No despontar da existência
Respira a alma, inocência,
Como o perfume da flor,

Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras
Debaixo dos laranjais,

Mas, logo chegou a juventude. Os albores do dia surgiram, e o calor do amor penetrou no coração, fecundando-o para a eternidade. Entrara na disputa da vida. Mágoas, alegrias, dissabores, injustiças... mas vencera! Sobrepujara maldades, dominara paixões. Vencera, mas quedava vencido! Esgotaram-se as energias! A qualquer momento o último suspiro poderia ser soprado pelas mãos implacáveis do destino, tal como acontecerá ao calendário que termina. E, reagindo no seu interior, procurou reunir as energias que ainda latejavam. Desejava voltar a correr... a correr... a correr... mas impossível!... Sonhava então percorrer novamente as campinas e os bosques do seu mundo de outrora. Sentia no farfalhar das fôlhas tocadas pela suavidade da brisa, as vozes infantis de tantos outros guris que com êle cantavam cândidas canções.

O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou.
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

O cravo brigou com a rosa
A rosa pôs-se a chorar...

O primeiro foi seu pai,
O segundo seu irmão,
O terceiro foi aquêle
Que ganhou seu coração.

E a vasta cabeleira de Estela, contristada a seu peito, ficara umedecida por níveas gôtas descidas dos olhos do querido vovô, as quais condenavam longa e silenciosa resposta à pergunta ingênua e infantil:

— Vovô, por que teus cabelos são tão branquinhos?

Nos sonhos dourados do velhinho, descobrimos, em verificações procedidas, que parte de sua tristeza decorria do fato de jamais ter entrado no Pinto. Efetivamente, quem entra no Pinto sai satisfeito, pois temos de tudo em Materiais Elétricos, a preços baixos. Recebemos compradores de todos os rincões brasileiros. Temos do mais simples interruptor, ao mais complicado implemento. Mas, não deixe o tempo passar. Compre hoje... amanhã será mais caro.

PREÇOS VALIDOS ATÉ SABADO	
Lâmpada comum até 60W - caixa fechada	490
Lâmpada 500W 120V E27	2.700
Bomba c/ motor 1/4HP	58 000
Eletroduto pesado 1 1/2"	3.500
Jôgo suporte fluor.	520
Chave blindada CPF 3x30	7.500
Amperímetros até 30A.	2.350
Interruptor de embutir	240
Tomada de embutir	150
Suporte (gambiarra)	170
Termostato 20 a 100.º	16 000
Freqüencímetro	43.000
Clest (par)	20
Fita isolante 20Mts.	650
Cangote de morena	Não temos
Botão p/ campainhas	130
Marcador de gás	94.000
Mão francesa 28" - galvanizada	900
Transformador 60KVA	1.180.000
Estabilizador manual 15KVA	1.200.000
Armação p/ 3 roldanas.	2.460
Armação p/ 4 roldanas.	2.900
Start 20 e 40W	400
Reatores (Shok) para Lâmpadas de mercúrio	Temos
Tudo que você precisa	1

PREÇOS VALIDOS ATÉ SABADO	
Cabo plástico 4/0	685.000
Cabo plástico 2/0	441.000
Cabo plástico 0	353.000
Cabo plástico 4	144.000
Fio 16 100Mts., plástico	6.800
Fio 14 100Mts., plástico	13.200
Fio 12 100Mts., plástico	20.200
Fio 10 100Mts., plástico	30.600
Fio 8 100Mts., já acabou	—
Fio p/ ferro 100Mts.	20.000
Fio p/ TV 100Mts.	9.000
Cordão 2x20, 100Mts.	11 400
Cordão 2x18, 100Mts.	15.500
Cordão 2x16, 100Mts.	22.400
Cordão 2x10, 100 Mts.	32.600
Fio cobre nu Kgs., rôlo	5.700
Calha Maria Cotôco	Em falta
Pino cab. chumbo 5/8"	850
Bomba / Motor 3HP 4 polos	407.000
Chave fusível p/ poste.	25.000
Marcador de hora p/ Grupo gerador	58.000
Isolador Disco 10"	10.000
Cafeteira elétrica	31.900
Leiteira elétrica	1.380
Chuveiro, completo	27.500
Tudo que você pensa...	1

Dois endereços à sua disposição: R. PINTO MATERIAIS ELÉTRICOS - RUA MONCÔRVO FILHO, 8 PERTINHO DA E.F.C.B. • GALO ELÉTRICO LTDA. - RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 201/203

Clubes em Festa

AL

1 NA ASSOCIAÇÃO Atlética Santa Cruz, o Grêmio Recreativo Magnatas da Penha realizará amanhã, a partir das 18 horas, a 'Noite da Amizade .

2 HOJE, haverá baile no CREIB de Padre Miguel, com Joni Maza, o Melhor Conjunto Musical do IV Centenário'' .

3 O BLOCO Carnavalesco da Imprensa já é realidade. Segunda-feira, às 22 horas, seus integrantes estarão reunidos no restaurante do **Diário de Notícias**, e quinta-feira, à noite, na Estudantina Musical, acontecerá o lançamento oficial do BCI, com a realização do **show** da saudade.

4 O GRÊMIO Social Paranhos vai realizar o **Carnaval da LUTA DEMOCRÁTICA.**

5 HOJE à noite, serão realizados dois bailes carnavalescos no Centro Cívico Leopoldinense e no River Futebol Clube. Êste, denominou sua festa de Carnaval no Havaí.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

"Enquanto o materialismo é a expressão do egoismo, o espiritualismo e é do idealismo. Um, o ódio; o outro, o AMOR."

(Decelso)

ORAÇÃO DO DIA

"Senhor, Supremo Arquiteto do Universo, Princípio e Causa, Origem e Fim de tôdas as coisas, permiti que eu comece em paz, afasta de mim os perturbadores espíritos, em especial daquelas que, sorrateiramente, buscam destruir a Obra do Senhor Dai-me fôrças e suficiente esclarecimento para que eu os consiga esclarecê-los também, não conseguindo esclarecê-los, Senhor, afaste-os de mim e por ando e piso. Na fé de Zambi e de nosso Pai Oxalá. Assim seja!".

CREDO DO UMBANDISTA

"CREIO na Religião de Umbanda: suprema, infinita, tôda poderosa;

"CREIO na fôrça vibratória de seus Orixás (natureza eterna);

CREIO na existência sublime de seus Caboclos;

CREIO na bondade misericordiosa dos seus Pretos Velhos;

CREIO, ó Pai de Amor e Bondade, na fôrça sagrada de Tuas vibrações;

CREIO na Religião de Umbanda, mística, esotérica e Realizadora".

Obs.: Repita êste credo durante à Corrente Espiritual e Mental de Umbanda, diàriamente, às 18 h. Acenda uma vela e coloque ao lado um copo de água. Firme uma Curimba para as almas.

OMULU

O ano começou no sábado. Este dia é regido por Opulu. Não podendo Omulu participar, por sua natureza, de nossa vida diária, regerá nossa vida os Pretos Velhos, que tomará conta das Almas. Com Êle, Nanã. Por isso êste ano será marcado com grandes desgraças, morte de nomes ilustres. Grandes catástrofes marcarão o ano de 1966. Darei num estudo posterior um estudo numerológico. Contudo, êle favorece a agricultura e tôdas as criações sólidas de fins honestos e duradoiros. Tenhamos cuidado e nos preparemos para o que de pior virá por aí, pois tudo que por aí está, sendo sentido honesto terá fim neste 1966

OS PRETOS VELHOS

A Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil, através da Corrente Espiritual e Mental de Umbanda, prosseguirá em seu trabalho junto aos Pretos Velhos, para o que dará dia 30, na Ilha do Governador a primeira reunião do Conselho Espiritual da Corrente Espiritual e Mental de Umbanda, quando serão tratados, entre outros, o calendário de trabalho espiritual para 1966.

SENZALA

Este ano prosseguirá a campanha da construção da Senzala, conforme proposta do nosso bondoso Pai João das Almas. Será o Templo Espiritual de Umbanda (TEU), o primeiro no gênero.

SACERDOTES

A Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil, ao iniciar o ano letivo de 1966, no próximo dia 9, em seu auditório, divulgará os nomes de 7 irmãos dirigentes de Tendas que serão sagrados Sacerdotes de Ritual.

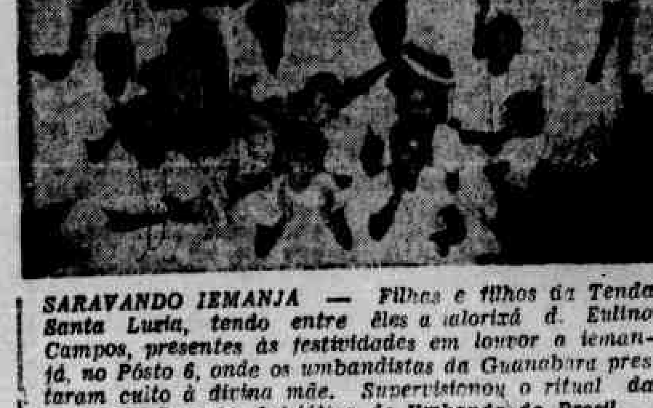
CURSOS

Terá início no dia 9, um Curso de Introdução ao Estudo Comparado de Teologia, Filosofia, Ritual e Doutrina da Religião de Upbanda, com 10 aulas para a formação de Sacerdotes de Ritual. As aulas serão aos domingos, de 16 às 19 horas. Abrangerá estudo das principais religiões; noções de filosofia, liturgia e ritual; origem da Religião de Umbanda; cultos Afros; Candomblés; Xangôs, Pajelanças e Catimbós. Inscrições no local. O aluno que freqüentar 70% das aulas, receberá um Diploma da Escola Superior Iniciática de Umbanda, assinado pela Congregação, à qual se constitue de 21 sacerdotes. Local de inscrição: Av. Automóvel Clube, 3 138, Irajá, Z.C. 38. Faça a sua inscrição e conheça a Religião de Umbanda.

HIGILOGIA

Hoje é dia de São Isodoro, São Martiniano e Santo Isidro. No estudo hagilógico encontramos exemplos para a nossa vida espiritual.

RESPONDENDO — Em 1-1-1793, morre o poeta Alvarenga Peixoto, mártir da Inconfidência. Em 2-1-1865, tomada de Paissandu pelos brasileiros na Campanha do Uruguai. ——— Teu Nome, Teu Destino, sairá amanhã.



SARAVANDO IEMANJA — Filhos e filhos da Tenda Santa Luzia, tendo entre êles a ialorixá d. Eulina Campos, presentes às festividades em louvor a Iemanjá, no Pôsto 6, onde os umbandistas da Guanabara prestaram culto à divina mãe. Supervisionou o ritual da Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil.

Mocidade Independente grita mostrando enrêdo dos imortais

Reportagem de ANTÔNIO LEMOS

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel, que realizou ontem em sua quadra de ensaios, à Rua Coronel Tamarindo, 38, mais uma movimentada noite de samba em partido alto, que culminou com grande "Grito" de carnaval, apresentará na Avenida o enrêdo "Exaltação à Academia Brasileira de Letras".

Idealizado por Jurandir, Bonifácio, Alfredo, Garibaldi, Vivinho, Joaquim Grande, Velho Dengo e Olímpio, todos da chamada "velha guarda" da Mocidade Independente de Padre Miguel, o enrêdo está sendo preparado por afamado coreógrafo, com os figurinos aos cuidados de consagrado costureiro, cujos nomes são mantidos em sigilo pelos dirigentes da escola, como "arma secreta"

ATRAÇÕES MÁXIMAS

Por outro lado, pelo que informou o incansável Romário Melo de Castro, procurador-geral da simpática verde e branco de Padre Miguel, a Mocidade Independente vai apresentar, perfeitamente enquadradas no enrêdo, grandes atrações. Sendo, uma das principais o jovem Antônio Augusto, de 17 anos, que conquistou recentemente o título de melhor pandeirista amador do IV Centenário, num certame promovido pela Secretaria de Turismo.

A espetacular façanha de Antônio Augusto lhe valeu, como prêmio, uma miniatura do "pandeiro de ouro" e contratos no Teatro Miguel Lemos.

Outras figuras de destaque serão Enock Francisco de Mendonça, caracterizando 'Olegário Mariano; ala As de Copas, revivendo João Neves da Fontoura, Getúlio Vargas, Álvaro Moreira e outros acadêmicos.

TRIO ESPETACULAR

Constituído de Carlinhos, Loló e Zé Luís, o "trio mirim do pandeiro" é outra atração que cresce de valor com a apresentação de Da se, a única mulher que toca pandeiro entre as escolas de samba; Germano, na cuíca; Asdrubal e Creusa como mestre-sala e porta-bandeira; Dengo no surdo repinicador e finalmente a Ala das Baianas, que mostrará riquíssimas fantasias.

Assassinado o maconheiro

O birosqueiro José Monteiro do Rêgo, de 27 anos, residente no Morro de Santa Marta, em Botafogo, foi fuzilado ontem por seus comparsas apenas conhecidos por China, Babá e Miguelzinho, porque queria devolver um relógio que os três haviam furtado momentos antes de um garôto também residente no morro.

O crime ocorreu no interior de uma tendinha que José explorava n a q u ê l e morro. O birosqueiro quis fazer valer sua qualidade de chefe da "gang" e exigiu a devolução do relógio, pois a mãe do menino lhe havia feito o pedido, afirmando que seu filho receberá o relógio de presente no Natal.

China, Babá e Miguelzinho não aceitaram os argumentos de José e declararam que "roubo é roubo" e não importava que fôsse ou não presente de Natal. José vendo que já não tinha mais autoridade sôbre os meliantes e que estavam irritados com sua atitude "bonzinho", tentou sair da tendinha, sendo impedido e em seguida fuzilado sussa.

A história tôda foi contada na Delegacia de Homicídios pela amásia de José Monteiro do Rêgo aos detetives Nélson e Edimir. Afirmou a amásia que José não teve "chance" de se defender e que teve morte instantânea. Está desesperada pois ficou com dois filhos e não sabe o que fazer agora.

A Polícia iniciou diligências no morro para encontrar os assassinos do birosqueiro. Conseguiram os policiais desvendar que José possuía com China, Babá e Miguelzinho uma bôca de fumo no morro, abastecendo inúmeros viciados do Santa Marta. Espera com a prisão do trio esclarecer assaltos e possìvelmente algum homicídio considerado insolúvel e que tenha ocorrido perto do morro, praticado pela quadrilha.

VEM SAMBAR

Cante no Carnaval:

(Samba)

Interpretado pelo cantor Amauri de Castro, o samba que leva o título acima mencionado, segundo os compositores Clemente Rodrigues e Carlos J. Silva, promete ser sucesso no carnaval vindouro. Eis a letra:

I

"Deixa isso para lá
Vem para cá meu bem
Deixa quem quiser falar
Vem sambar também (bis)

II

"Eu não estou fazendo nada
Você nada está fazendo
Aproveita a madrugada
Que o dia vem rompendo".

ANIVERSÁRIOS

Srta. VERA REGINA — Está aniversariando, hoje, a srta. Vera Regina Estêves, filha do sr. Arlindo Estêves e da sra. Vera de Sousa Estêves. A natalìciante, que completa 15 anos, oferecerá, em sua residência, à Rua Joana Fontoura, n.º 57-A, casa 1, em Bonsucesso, uma mesa de frios e salgadinhos e gelados às pessoas de suas relações de amizade.

ELAINE — O lar do sr. Hélio de Castro e de sua digna consorte, sra. Edna Alves de Castro, está em festas na data de hoje, com a passagem do aniversário de sua filha Elaine (foto). Comemorando o evento, oferecerá em sua residência, à Rua Zenon da Silva, n.º 110, no IAPI de Campo Grande, uma recepção aos parentes e amigos.

Contra inveja e mau-olhado — Não use breves, patuás, talismãs etc. Use sòmente

SENZALA

A PROTEÇÃO DISCRETA
O PERFUME DO SEU MÊS

Distribuidor:
RUBENS CHAVES LTDA.
RIO DE JANEIRO (GB)
BECO DO ROSÁRIO, 2-A

CASA BARATA

Artigos de Umbanda ... — Imagens de tôdos os tamanhos — Velas Guias — Livros — Praça da República 46 1.ª loja Tel 42-3245

VALFREDO LOPES

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

AOS GRÊMIOS AMADORISTAS

Hoje!... Primeiro dia do ano que nos é proporcionado graças ao Criador. Quando despontou a Estrêla Dalva no raiar para um nôvo porvir, elevamos o nosso pensamento a Deus Todo Poderoso e enviamos esta mensagem singela a todos os dirigentes das agremiações disseminadas no Estado da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, para desejar-lhes que o ano nôvo seja mais próspero na concretização dos seus ideais à frente de uma coletividade que muito espera dos seus responsáveis.

O colunista que combateu por diversas vêzes, com o intuito único de fazer prevalecer o senso progressista, está à vontade para receber, nesta nova fase que ora se inicia, tôdas as reivindicações publicitárias daqueles que têm algo a oferecer nas suas programações.

Roguemos a Deus para que possamos ter oportunidade de oferecer à nossa imensa comunidade, dentro da hormnia, prosperidade, confiança e a consciência tranqüila de que cumprimos o nosso dever para o bem da coletividade na prática esportiva e social em todos os setores em que tivemos dirigida a nossa mente para o nosso ideal. Certos de termos cumprido a nossa missão, partimos para mais uma jornada, estando de braços abertos para receber tôda divulgação onde possamos ser úteis para o desenvolvimento amadorista dos nossos queridos grupos clubísticos.

Relembrando o ano velho que se foi, tivemos o Campeonato da Saudade, mais conhecido como Veteranos; tivemos a entrega dos troféus em Coroa Grande; o desenrolar do Campeonato do DA; os resultados dos clubes independentes; e se fôssemos enumerar mais, a coluna seria restrita. Portanto, a todos que nos acolheram desejamos que o Criador nos ouça: um Feliz 1966 parat dos os clubes amadoristas.

CRAG encerra ano com chave de ouro

O Grêmio Recreativo Água Grande (GRAG) encerrou o ano do IV Centenário do Rio de Janeiro com chave de ouro no Conjunto Residencial do IAPC. A diretoria do GRAG, tendo à frente o pulso forte do presidente Paulo Monteiro Gil, juntamente com o Grupo Cênico Neepson Valdete, encenou, atendendo a inúmeros pedidos dos seus adeptos, a sagrada peça "Um Natal da Praça", uma adaptação da obra de Henri Gheon para o grupo do senhor Neepson Valdete, que é o diretor cultural daquela agremiação Cenas reais fizeram o público água-grandense reviver os tempos de Belém em autêntica apresentação de passagens como: "Maria a Caminho de Belém", "A Anunciação do Menino Jesus", "A Entrada dos Reis Magos", "A Estrêla Guia" e muitas outras cheias de encantamento.

Marcha desta forma a simpática agremiação do Conjunto de Água Grande para o seu ideal, porquanto seus dirigentes não se descuidam um só momento em procurar proporcionar à sua legião imensa de admiradores espetáculos que merecem a atenção geral, pois são horas de deleite sadio que passam absorvendo as boas programações, esquecendo desta forma as dificuldades da lida diária.

Ontem, portanto, foi dia confraternização geral em Água Grande, que oGRAG soube tão bem dedicar aos moradores daquele progressista biarro. LUTA DEMOCRÁTICA estêve presente, na figura do nosso companheiro Sérgio Bhering (Bermuda), colaborando assim com os bons empreendimentos da família graguiana.

Desta coluna, retribuindo os votos de Feliz Ano Nôvo nos enviados pela diretoria do GRAG, desejamos que os mesmos continuem neste futuroso que hoje se inicia, dedicando boas apresentações, como tivemos oportunidade de assistir até o presente, com sinceros desejos de progresso ao Grêmio Recreativo Água Grande.

FORNECEDORA LEAL

Materiais de Construção

DILSON CARNEIRO BRAVO

Saúda seus fregueses e amigos, desejando os mais venturosos votos de um FELIZ ANO DE 1966

AVENIDA JARDIM LEAL, 22 e 24
Duque de Caxias

"Mané", Nílton Santos, C. Alberto e Quarenta jogam na Ilha, amanhã

O primeiro jôgo do ano terá lugar amanhã, no campo do Cocotá, quando a Seleção da Ilha do Governador receberá a visita da Seleção do Continente para um amistoso de confraternização — como costuma acontecer todos os anos — após o qual haverá uma peixada oferecida pelo clube local.

A partida tem seu início programado para às 10,30 da manhã, devendo ser dirigida pelo juiz Armando Marques, especialmente convidado, e proporcionará aos espectadores a oportunidade de rever grandes craques, como Nílton Santos, Garrincha, Quarentinha, Carlos Alberto, Nair e muitos outros.

OS ILHÉUS

O time da ilha, que se encontra invicto há muito tempo nessas pelejas, foi escalado por Adalberto, que conta com a chegada de Quarentinha hoje ou amanhã pela manhã. A equipe iniciará o encontro com uma formação, mas deverá ir sendo modificada, já que todos os ilhéus desejam participar da festa.

OS CONTINENTAIS

O quadro do Continente também estará armado pelos grandes valôres do futebol profissional, inclusive com militantes do futebol paulista, como é o cas o de Carlos Alberto, do Santos, e Nair, da Portuguêsa.

QUADROS

Assim e que as duas equipes deverão alinhar:

Seleção da Ilha — Ita (Humberto); Dario, Brito, Nílton Santos e Coronel ;Oldair e Odimar; Garrincha, Almir, Quarentinha e Escurinho.

Seleção do Continente — Manga (Édson); Carlos Alberto, Ditão, Altair e Rildo; Carlinhos e Gérson; Jairzinho, Amoroso, Silva e Gilson Nunes.

OS "RESERVAS"

Entre os "reservas" que estarão na bôca de espera, figuram: Nair, Zé Carlos, Paulistinha, Artur Roberto, Sicupira, Leônidas, Zèzinho, Amorim, Rodrigues e muitos outros.

COLABORAÇÃO

Além de proporcionar a confraternização dos jogadores que iniciarão mais um ano de atividades futebolísticas, a festa valerá, também, como contribuição ao Cocotá, tradicional agremiação da Ilha do Governador, cujo estádio está em fase de reforma. A título de colaboração, os assistentes pagarão a importância de 500 cruzeiros, destinados às obras do clube.

PEIXADA

Depois do encontro o Cocotá servirá uma peixada aos jogadores e convidados. E peixada na Ilha do Governador é coisa que atrai qualquer pessoa de bom gôsto...

Carreira de futuro para jovens de 16 a 23 anos
SEJA SARGENTO

Ingresse na ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS ou na ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA. Vantagens: ótimos vencimentos — Promoção a Sargento nos 10.º mês do curso — Fardamento grátis — Excelente alimentação — Promoção na ativa até o pôsto de Capitão. Não é preciso ter Curso Ginasial — Vencimentos iniciais: Cr$ 250.000.
ESTUDE NO

CURSO PREPARATÓRIO
Avenida Pres. Vargas, 529 — 15.º andar — Telefone: 23-3821 — Rio — GB

PROFESSORES MILITARES
INSCRIÇÕES ABERTAS
Distribuição de folhetos explicativos
INICIO DE TURMAS: DIA 10 DE JANEIRO DE 1966

Fornecedora Nôvo Mundo

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Que Deus ampare o povo caxiense e um Ano Nôvo que possa ver realizadas as suas mais caras aspirações

IRINEU CARNEIRO BRAVO

AV. RIO-PETRÓPOLIS, N.º 2396 - TEL. 2347
DUQUE DE CAXIAS

MOVIMENTO SINDICAL

Govêrno da GB não dará abono ao funcionalismo

Junto a fontes fidedignas do Palácio Guanabara, a nossa reportagem apurou que o Govêrno estadual não pretende, nem prometeu, dar qualquer abono ao funcionalismo, a partir de março de 1966.

Os mesmos informantes ressaltaram que o Govêrno, no momento, no que tange aos servidores estaduais, tem duas preocupações fundamentais e imediatas: 1) atualizar o pagamento de salários, acabando com o regime dos atrasos crônicos, de prejuízos tão danosos para a já sacrificada economia doméstica do funcionalismo; 2) apressar as providências no setor da arrecadação, de modo a que possa ser paga, o quanto antes, a terceira parcela do aumento, concedido em março do ano passado, como conseqüência da revisão dos níveis de salário-mínimo.

SERIA INCONGRUENTE

Nossos informantes ressaltaram que seria uma atitude incoerente do Govêrno promover estudos sôbre a concessão de um abono, quando não conseguiu pagar um aumento assegurado por lei, sob o argumento de que não há recursos financeiros; se êstes existem, devem ser carreados para a cobertura de despesas já de obrigação do Estado. Em caso contrário, alguém estaria mentindo aos servidores, ou fazendo promessas sem sentido, no mínimo. Sòmente quando fôr atualizado o pagamento e paga a terceira parcela do aumento do ano passado, como o Govêrno Federal não pretende rever o salário-mínimo, em 1966, poderá ser estudado o problema do abono, havendo duas dificuldades a serem vencidas, de imediato: a primeira é de ordem legal, pois a revisão dos vencimentos dos servidores estaduais está condicionada à elevação dos índices de salário-mínimo; a segunda é de ordem material, visto que as despesas do Estado com o pessoal têm um limite, fixado em lei, e outro resultante das condições financeiras do Tesouro.

REAVALIAÇÃO

No que toca à reavaliação de cargos, demorará algum tempo a definição do Govêrno, por duas razões essenciais: a) o assunto comporta uma série de estudos técnicos, sérios, pois a mensagem do Govêrno Lacerda está sendo considerada eivada de êrros.

RESÍDUOS INFLACIONÁRIOS

No curso da primeira semana do ano, o Conselho Nacional de Política Salarial e o Ministério do Planejamento concluirão a minuta de decreto relativo à inclusão de metade dos resíduos inflacionários nos cálculos de revisão dos salários. O decreto preidencial terá por fim assegurar que 50% dos resíduos inflacionários encontrados para os 12 meses subseqüentes à assinatura de acordos salariais ou proferimento de sentença normativa pela Justiça do Trabalho sejam incluídos nos cálculos de reajuste dos salários.

A medida visa amainar o ressentimento dos trabalhadores, em face do veto do presidente da República a dispositivo de lei, que assegurava a medida. Questão de terminologia existente no projeto oriundo do Congresso Nacional motivou o veto.

TELEGRÁFICOS

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas enviou ofício ao ministro da Justiça, condenando a decisão da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, com respeito à emenda Luvizaro, que assegura estabilidade para servidores admitidos, interinamente. Certo trecho do ofício é taxativo: "Estamos dentro do ciclo revolucionário, durante o qual o Govêrno tem condições e meios de impedir a consumação de tantos absurdos, aplicando medidas drásticas e oportunas, corrigindo os abusos do Poder Legislativo estadual". O documento afirma que, salvo raras exceções, a Assembléia é composta por demagogos, que escaparam às cassações.

b) a falta de recursos financeiros é outro sério entrave ao atendimento da reivindicação do funcionalismo estadual.

MARITIMOS

No curso da próxima semana, a diretora-geral do DNT, sra. Natércia Silveira Pinto, convocará uma mesa-redonda de representantes sindicais dos armadores e dos marítimos, a fim de ser encontrada uma fórmula conciliatória para o problema da vigência do acôrdo salarial celebrado no dia 11 de novembro do ano passado.

Os patrões só querem pagar os 48%, a partir do momento da revisão dos preços de fretes e passagens marítimos, enquanto os trabalhadores se julgam com o direito de recebê-lo a partir do dia 15 de novembro de 1965.

CARPINTEIROS

Nos dias 3 e 4 dêste mês, os dirigentes do Sindicato dos Carpinteiros estarão fazendo intensiva propaganda nos locais de trabalho, tendo em vista a realização da assembléia, no dia 5, para decretação de greve, se os patrões não tiverem concedido um aumento salarial justo. Os trabalhadores querem 50%, os patrões ofereceram 40%, oferta já recusada pela categoria profissional.

RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Rodoviários inicia o ano empenhado em três campanhas por aumento salarial: 1) visando 70% para o pessoal dos ônibus, micro-ônibus e lotações; 2) igual percentagem para o pessoal do setor de carga particular; 3) 100% para os motoristas e trocadores do setor de carga à frete, que dependerá da Justiça do Trabalho, onde tramita o processo de dissídio coletivo.

TRT DARÁ AUMENTO NA CONSTRUÇÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil decidiu que o aumento salarial reivindicado pelos trabalhadores do setor será arbitrado pelo Tribunal Regional do Trabalho. A informação foi prestada à nossa reportagem pelo sr. Félix Martins de Almeida, presidente da entidade patronal. Dirigentes sindicais de empregados e empregadores estiveram debatendo o assunto, ontem, sem maiores conseqüências, em virtude da decisão anteriormente tomada. Aumento de 100% é a reivindicação da categoria profissional.

TRABALHISMO NOS EAU

Entre as solenidades programadas para a Exposição "Trabalhismo nos Estados Unidos", a realizar-se nos salões do Automóvel Clube do Brasil, entre os dias 8 e 23 de janeiro, estão já previstas várias noites especiais, quando serão homenageados os líderes sindicais brasileiros e a Sala de Imprensa do MTPS.

IAPI INAUGURA POSTO

Será inaugurada têrça-feira próxima, dia 4, a unidade médico-assistencial do IAPI em Bangu, com a presença de autoridades.

Essa unidade vai servir a 200 mil industriários residentes nas imediações da EFCB, entre Deodoro, Campo Grande, Santa Cruz e Mangaratiba, com capacidade para 1600 atendimentos.

PORTARIA N.º 71

O sr. Cláudio Ramos, diretor e representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão de Preços — CONEP —, declarou que o prazo de adesão das emprêsas comerciais ou industriais à Portaria Interministerial n.º 71, para efeito de benefícios fiscais ou creditícios em relação ao ano de 1965, terminou no último dia do ano. A oportunidade, entretanto, se renova para quantos queiram aderir àquela Portaria durante o ano de 1966 que se inicia.

Esse pronunciamento do sr. Cláudio Ramos responde aos telegramas enviados pelos presidentes da Federação do Comércio e do Sindicato do Comércio Varejista do Estado do Paraná, respectivamente, srs. Osmário Zilli e Júlio Mário Sobrinho, ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Jessé Pinto Freire, solicitando providências do órgão máximo de representação sindical do comércio junto ao sr. Guilherme Borghof no sentido de obter da SUNAB uma dilatação do prazo de adesão das emprêsas à Portaria número 71.

MTPS PROCESSA INDUSTRIAIS

O ministro do Trabalho tomará iniciativa de solicitar processo penal contra um grupo industrial, por infrações continuadas às leis de proteção do trabalho. Nada menos de dezoito sindicatos protestaram junto ao Ministério do Trabalho contra o comportamento anti-social do grupo J. J. Abdala, de São Paulo, dono, dentre outras emprêsas, das fábricas Confiança, de tecidos, e Purus, de cimento.

Considerando a obrigação do Estado de velar pela ordem social, o Ministério tomou a iniciativa de representar à Justiça pedindo que se instaure o processo penal competente e cabível, para punir os crimes praticados, entre êles alguns contra a Organização do Trabalho. A enérgica decisão do ministro Peráqui Barcelos já foi transmitida à Procuradoria de São Paulo.

Já mais caros impostos de consumo e de selos

A partir de hoje estão em vigor os aumentos de 20% sôbre o Impôsto de Consumo e 10% para o de Selos, cujas cobranças foram regulamentadas pela Circular n.º 134, do diretor do Departamento de Rendas Internas. O nôvo adicional do Impôsto de Consumo incidirá em todos os produtos que saírem hojem dos estabelecimentos, excluídos os estocados. Há um prazo de três dias, a contar da emissão da nota fiscal, para o pagamento do adicional.

Para a cobrança do Impôsto do Sêlo ficam isentos as seguintes operações: contratos de promessa de financiamento e cartas de intenção de financiamento, em que uma das partes seja instituição financeira; cessão de direitos que constitua cumprimento de promessa de cessão de direitos já tributada; opção de compra ou venda de bens imóveis e adiantamentos ou reembolsos efetuados pelo proprietário ao construtor, para pagamentos de débitos de sua responsabilidade.

Por outro lado, de acôrdo com o artigo 54, da Lei 4 862, entram em vigor, hoje, as reduções das alíquotas para cobrança do Impôsto de Renda. Ficam reduzidas as taxas que incidem sôbre os lucros das pessoas físicas, nas vendas de propriedades imobiliárias, de 15% para 10%, medida que beneficiou os construtores.

COMO SERA

Eis, na íntegra, a circular da regulamentação dos novos adicionais:

a) Durante o ano de 1966, o Impôsto de Consumo será cobrado com o adicional de 20% (vinte por cento) sôbre as atuais alíquotas e será exigido de todos os produtos saídos após 31 de dezembro de 1965, dos estabelecimentos produtores definidos nos artigos 4.º e 5.º do Regulamento do Impôsto de Consumo, excluídos os produtos em estoque naquela data, existentes em suas filiais e respectivos depósitos.

b) O adicional poderá ser lançado em parcelas destacadas nas notas fiscais, por ocasião de sua emissão. Nos livros fiscais, entretanto, o impôsto deverá ser registrado na coluna própria e o adicional correspondente deverá ser registrado na coluna especial, que poderá ser a de Observações, de modo a que haja perfeita distinção entre ambos.

c) As guias de recolhimento deverão mencionar, separadamente o valor do impôsto e o do acréscimo cobrado a título de adicional, de modo a distinguir as duas parcelas.

d) No exercício de 1966, as alíquotas de Impôsto de Consumo de que trata a Lei n.º 4 503, de 30 de novembro de 1964, vigorarão com as seguintes alterações:

a) as de 3% passarão a 3,6 por cento; b) as de 4 por cento passarão a 4,8 por cento; c) as de 6 por cento passarão a 7,2 por cento; d) as de 8 por cento passarão a 9,6%; e) as de 10 por cento passarão a 12 por cento; f) as de 12 por cento passarão a 14,4 por cento; g) as de 15 por cento passarão a 18%; h) as de 20 por cento passarão a 24 por cento; i) as de 25 por cento passarão a 30%; j) as de 30 por cento passarão a 36%; k) as de 35 por cento passarão a 42 por cento; l) as de 40 por cento passarão a 48%; m) as de 50 por cento passarão a 60 por cento:

e) O adicional sôbre cigarros e fumo desfiado, picado, migado ou em pé, a que se refere a posição 24.02, incisos 2 e 4 do Decreto 56 761, de 26-8-65, deverá ser consignado em parcela distinta, em cada unidade, em cujos maços ou carteiras será declarado por impressão ou por meio de etiquetas coladas, e preço base e o adicional, calculado à razão de 20% (vinte por cento) sôbre o impôsto devido, podendo ser indicada facultativamente, a fração a arrecada, na forma do item seguinte.

f) Nas vendas o consumidor é permitido aos varejistas procederem ao arredondamento das frações de Cr$ 5 (cinco cruzeiros), quando houver frações dessa importância no preço de venda final.

g) Os fabricantes de cigarros, e de fumo desfiado, picado, migado ou em py, durante o primeiro trimestre do ano de 1966, poderão utilizar os atuais maços e carteiras, desde que adaptados por meio de impressão ou com novas etiquêtas, indicando os valôres e preços exigidos pela lei, como se exemplifica:

PREÇO NO VAREJO

Preços base		200,00
Adicional (20%, Lei número 4 863) . ..	23,40	
Arredondamento .	1,60	25,00
Preço final		225,00

h) Ressalvada a tolerância de (3) dias entre a emissão da nota fiscal e a saída do produto da fábrica, a que se refere o artigo 71 parágrafo 1.º do Regulamento do Impôsto de Consumo; nenhum produto sujeito ao impôsto de consumo poderá sair dos estabelecimentos fabris, a partir de 1.º de janeiro de 1966, sem o pagamento do adicional criado pela Lei 4 863, a que se refere esta Circular.

i) Ficam isentas do impôsto de consumo as casas e edificações pré-fabricadas, inclusive os respectivos componentes quando destinados à montagem, constituídos por painéis de parede, de piso e cobertura, estacas, baldrames, pilares e vigas.

Desde que façam parte integrante de unidade fornecida diretamente pela indústria de pré-fabricação e desde que os materiais empregados na produção dêsses componentes, quando sujeitos ao tributo, tenham sido regularmente tributados (art. 21 da Lei 4 864-65).

I

a) Durante o ano de 1966 o Impôsto do Sêlo será cobrado com o adicional de 10% sôbre o valor do tributo incidente sôbre o ato (art. 28 da Lei 4 863-65).

b) Os contribuintes sujeitos ao uso do livro Registro do Impôsto do Sêlo, a que se refere o art. 28 do RIS, poderão abrir mais uma coluna no referido livro, inclusive aproveitando a de "Observações" para escriturar o adicional em cada parcela do impôsto pago, ou escriturá-lo normalmente e acrescentar o adicional de 10% à soma quinzenal a que serefe o art. 51 do mesmo RIS.

c) Os contribuintes não obrigados ao livro "Registro do Impôsto do Sêlo", destacarão separadamente o valor do impôsto devido e o de adicional na guia de recolhimento modêlo 5.

d) São isentas do Impôsto do Sêlo, a partir de 30 de novembro de 1965, as seguintes operações (Artigo 34, Lei ...... 4 864-65):

1 — contratos de promessa de financiamento em que uma das partes seja instituição financeira;

2 — cartas de intenção de financiamento em que uma dar partes seja instituição financeira;

3 — sessão de direitos que constitua cumprimento de promessa de sessão de direitos já tributada;

4 — opção de compra ou venda de bens imóveis;

5 — adiantamentos ou reembolsos efetuados pelo proprietário ao construtor para pagamento de débito de sua responsabilidade.

e) O Sêlo devido pelos contratos de construções de imóveis, a que se refere o inciso 6.1, da Alínea VI do Regulamento do Impôsto do Sêlo, passa a ser recolhido no mês subseqüente ao término de cada semestre civil da vigência do contrato, calculado sôbre o montante recebido pelo construtor durante o semestre civil encerrado a título de pagamento do preço da obra ou de remuneração pelos serviços ajustados (Artigo 18 da Lei n.º 4 864-65)

f) Os contratos de construção por administração ficam equiparados aos de empreitada de mão-de-obra, na forma da Nota 2.ª da Alínea VI do Regulamento do Impôsto do Sêlo, aplicando-se-lhes a norma precedente desta Circular (Artigo 18, § 1.º da Lei 4 864-65).

g) Considera-se destinada a fins mercantis, para gozar dar isenção de que trata a Nota 12.ª, item VIII do Regulamento do Impôsto do Sêlo, quando financiada, a compra e venda de bens móveis destinados à construção de imóvel em que o adquirente fôr o condômino a que se refere o inciso I do Art. 58, da Lei 4 591, de 16-12-64 (Art. 18, § 2.º, Lei 4 864-65).

h) O Impôsto do Sêlo não incide nas contribuições dos condôminos para qualquer fim relacionado com a construção civil pelo regime de administração, depositadas em conta aberta em nome do condômino nos estabelecimentos bancários na forma do art. 58, item II da Lei 4 591, de 16-12-64 (art. 18, § 3.º da Lei ...... 4 864/65).

I) Igualmente não incide, o Impôsto do Sêlo nas multas aplicadas na forma dos §§ 8.º e 9.º do art. 63 da Lei 4 591, de 16-12-64 e na utilização dêsses recursos e, pagamento dos débitos de responsabilidade do condomínio, quer feitos diretamente pela Comissão de Representantes, quer não (art. 18, § 3.º, da Lei 4 864/65).

J) As subrogações, cessões ou transferências de contratos de construção serão tributadas sôbre o montante recebido pelo construtor desde o término do semestre civil anterior até à data da subrogação, cessão ou transferência art. 18, § 4.º, da Lei 4 864).

AOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS E MOÇOS DA MARINHA MERCANTE

Ao ensejo da passagem do ANO NOVO, os componentes da Diretoria eleita no pleito presidido por um Magistrado da Justiça do Trabalho, encerrado a 22 do corrente, para dirigir os destinos do nosso Sindicato, no biênio 66/68, desejam a todos os associados um Feliz 1966, cheio de venturas e prosperidades.

Com esta mensagem os nossos sinceros agradecimentos a todos os companheiros que compareceram indistintamente às urnas, colaborando assim para tão brilhante vitória de nosso **Glorioso Sindicato dos Marinheiros**, ex-Associação dos Marinheiros e Remadores, e nossa palavra de honra de que jamais decepcionaremos aos que de nós esperam o encaminhamento e a solução de suas justas e sentidas reivindicações.

Confiantes nas Autoridades que dirigem a nossa Pátria, na colaboração e bom senso dos Senhores Armadores, e no apoio irrestrito e efetivo de nossos companheiros, esperamos seja o ano de 1966 de engrandecimento à nossa Marinha Mercante, de solução de nossos problemas, de reunificação entre o capital e o trabalho, de paz e progresso para todos os trabalhadores e de enriquecimento para o nosso querido Brasil.

A DIRETORIA ELEITA

Jorge Moura do Vale, Dagoberto Mororó Tôrres, Paulo Caetano da Silva, Jaime Araújo dos Reis, Járandy Barbosa Cavalcante, João Batista Bezerra e Valdivino José da Costa.

JOSÉ MOURA DO VALE

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

SEDE PRÓPRIA: Rua Camerino n.º 128 — 10.º andar

MENSAGEM DE ANO NÔVO

Ao término do ano de 1965, apresento aos associados dêste Sindicato sinceras congratulações pelos trabalhos desenvolvidos e, muito especialmente, pela bela demonstração de educação sindical que deram, elegendo, logo na primeira convocação e por maioria absoluta, a Diretoria que regerá os destinos do Sindicato no biênio 1966/68, formulando ao mesmo tempo votos ardentes de que o ano de 1966 seja de grandes venturas e acentuado progresso para a classe e para cada um dos seus componentes, em particular.

Apresento a todos as minhas despedidas, agradecendo a colaboração que me foi prestada e formulo veemente apêlo no sentido de que ajudem, prestigiem e confiem na Diretoria recém-eleita, presidida pelo Sr. **JORGE MOURA DO VALE**, a qual está a altura de levar o Sindicato ao seu grande destino, em ambiente de paz, de tranqüilidade e de respeito, em estreita colaboração com o Govêrno e as autoridades constituídas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1965.

SEBASTIÃO BIBIANO TORRES
Interventor

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO PARA CONVERSÃO DE FREQUENCIA

No cumprimento de determinação do Sr. Coordenador da Mudança de Freqüência e a fim de permitir a alteração para 60 ciclos, e que se refere o Comunicado n.º 4, da mesma autoridade, publicado a 28 de dezembro corrente, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade na região de Campo Grande, que passará a ser servida pela nova Estação Artur Rios, dia 3 de janeiro, segunda-feira entre 7 e 8 horas.

São os seguintes os logradouros que sofrerão a interrupção no fornecimento:

RUAS: Alfredo Mariano, Aurélio Figueiredo, Artur Rios, "B", "C", Cabiúna, Cabuçú (até o n.º 1 060), Camaipi, Carlos Teixeira, Cariús, Coronel Aníbal de Andrade, Dona Mafalda, Doutor Drumond Martins (poste 2 da Rua S/Nome), Eduardo Stuartz, Elias Lôbo, Francisco Mota (sòmente entre A Rios e Cabiúna), Gupiara General Tomás Cavalcanti, Hiassu, Itaubim, Inajá Irapuru, Juruena, Júlio Salussi, Jurubatuba, "L", Mora (do início até o n.º 796), Macedo Coimbra, Mário Barbosa (do início até o n.º 40), Mário Mendes, Miguel Calmon, Regina, Sacramento Blake, Turibori, Sem Nome (do poste 1 ao 9), Viúva Dantas (entre as Ruas J. Ferreira e Cesário de Melo), Visconde de Goiana, Zenon Silva.

TRAVESSA: Caetité. AVENIDAS: Cesário de Melo (do início até o n.º 1 139), Joaquim Magalhães, Santa Cruz (do n.º 3 928 em diante). ESTRADA: do Pré (do n.º 115 até o n.º 1 125).

RIO LIGHT S.A.
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

COLUNA DO INQUILINATO

AUMENTO ILEGAL

CONSULTA — Escreve-nos o sr. Y pedindo algumas informações a respeito da Lei do Inquilinato, relacionadas a seu problema de locação. Conta-nos que mora numa casa alugada desde novembro de 1963 até a presente data, pagando um aluguel de Cr$ 20 000, explicando que não existe contrato assinado entre as partes. Há algum tempo comprou uma casa que se encontra em reparos, pois não se encontra em condições de moradia. Seu senhorio, tomando conhecimento de sua compra, pediu-lhe a casa alegando que ia se casar, ou então um aumento de 50% e mais o pagamento de impostos. Informa-nos o sr. Y que o senhorio possui mais 3 casas e 2 apartamentos. Após expor o seu caso, o senhor nos pergunta: 1) se deve pagar o aumento de 50% que seu proprietário lhe pede; 2) se deve pagar os impostos; 3) se deve continuar residindo nesta casa até que termine as obras que vem fazendo na casa que adquiriu.

RESPOSTA — Inicialmente queremos dizer-lhe que o fato de não haver contrato assinado em nada modifica a questão; o senhor possui um contrato verbal, igualmente válido. Agora, respondendo por partes: o senhor não é obrigado a pagar o aumento de 50% porque a própria Lei condena êste aumento. Os aumentos após esgotar-se o prazo contratual só poderão ser feitos com base nos índices publicados pelo Conselho Nacional de Economia. O seu contrato, tendo terminado, ficou prorrogado por Lei por prazo indeterminado e sofrerá os aumentos legais. Fizemos os cálculos referentes à atualização de seu aluguel: Cr$ 23 447. É quanto o senhor deverá pagar mensalmente a seu senhorio.

Respondendo a segunda parte de sua pergunta: o senhor também não deverá pagar os impostos, pela razão legal que passamos a expor: a Lei diz expressamente "que o pagamento de taxas, *impostos* e despesas normais da locação continuarão a cargo do contratante que os vier pagando..." Isto quer dizer que o senhor só precisará pagar os impostos se já os vinha pagando.

Chegando à parte final de sua pergunta, queremos dizer-lhe que o senhor estando em dia com os aluguéis, aluguéis êstes que já deverão conter o aumento de 3 447, não precisa se preocupar em sair da casa, mesmo que termine as obras da sua. O senhor tem por Lei todo o direito de morar numa casa alugada, mesmo sendo proprietário de outra. Seu contrato está prorrogado por prazo indeterminado e estando o senhor "quites" com os pagamentos do aluguel nada tem a temer.

Na verdade, o seu proprietário, se morasse em casa alugada, o que parece não ser o caso, poderia pedir para sua residência a casa que lhe alugou. Neste caso, que seria uma possível ação de despêjo por retomada, ou o senhor entregava a casa sem o menor prejuízo, ou contestaria esta ação que pròvàvelmente levaria um ano a mais para terminar.

Admitindo-se a hipótese do seu senhorio não querer receber os aluguéis somente com o aumento legal, o senhor deverá dar início a uma ação consignatória de pagamento, depositando-se judicialmente.

No momento, o que o senhor deverá fazer é pagar pontualmente os aluguéis e negar, com base na lei, os aumentos pedidos.

Acreditamos ter lhe prestado os esclarecimentos necessários à solução de seu problema nos colocamos à sua inteira disposição.

Quando é permitido sublocar

CONSULTA — O sr. Joséeda Silva Arantes, residente em Padre Miguel, pergunta como deve proceder e mrelação à nova legislação do inquilinato, uma vez que subloca, há vários anos, três cômodos de uma residência situada naquele subúrbio carioca.

RESPOSTA — A lei n.º 4 492, de 30 de novembro de 1964, atual Lei do Inquilinato, determina que em hipótese alguma a sublocação poderá exceder os valores pagos a título de locação. Isto significa dizer que se o locatário paga um certo valor, digamos Cr$ 20 00, a título de aluguel, sòmente poderá cobrar dos sublocatários um máximo de Cr$ 20 000.

Deve-se notar entretanto que qualquer sublocação depende do consentimento por escrito do locador, não se presumindo que a demora por parte do locador seja o reconhecimento tácito da autorização para a sublocação. Isto significa dizer que mesmo aquelas sublocações antigas, existentes inclusive há mais de dez anos, sòmente estarão legalizadas se o locatário tiver em mãos um documento do locador autorizando-se a sublocar parte ou totalidade da moradia. É necessário tomar muito cuidado, porque muitos locadores incentivam verbalmente a sublocação, tomando mais tarde a sublocação como sendo uma infração às cláusulas contratuais, que via de regra proíbe a sublocação, podendo pois solicitar o despejo por infração de cláusula contratual. Assim, em tôda sublocação é necessário muita cautela.

CONSULTA — De Deodoro, escreve-nos o sr. Joaquim Bittencourt, solicitando o valor do nôvo aluguel, uma vez que seu contrato de locação terminou em março de 1965, sendo o seu início de julho de 1961, quando então pagava Cr$ 18 000 mensais.

RESPOSTA — Trata-se de uma aplicação imediata dos Conselho Nacional de Economia. Basta procurar o número correspondente ao mês de julho de 1961 e, encontrando-o, multimultiplicadores únicos da tabela II da resolução n.º 14/65 do plicá-lo pelo valor do aluguel no primeiro mês de locação. No caso, o multiplicador relativo ao mês de julho de 1961 é 2,198, que multiplicado por Cr$ 18 000, irá dar Cr$ 39 564. O nôvo aluguel é devido 90 dias após o término do aluguel anterior. A diferença entre os meses de julho — data em que entra o nôvo aluguel em vigor — e o corrente mês deve ser imediatamente paga ao locador.

Esta seção responde gratuitamente às consultas formuladas pelos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, que devem enviar suas cartas para nossa redação, à Avenida Presidente Vargas n.º 1 988.

Os redatores desta coluna — advogados e economistas — respondem e atendem a consultas privadas, em seu escritório pejos, retomada de imóvel etc. e tôdas as questões correlatas na Rua México, 98, sala 802, onde se encontram no horário das 10 às 12,30 horas e das 14,30 às 19 horas. Problemas do inquilinato, cálculo do nôvo aluguel, falta de pagamento, des-

Strelka, Exagero, Benevole e Javata: "redoblona" do Ano Nôvo

Páreo de potrinhos abre temporada turfista de 66

Meia dúzia de "brotos", com pouco mais de dois anos, fazem hoje o seu "debut" em competição

Abre-se hoje a temporada turfista de 1966 e traz, como curiosidade, a realização da primeira eliminatória para os produtos da nova geração, potrinhos com pouco mais de dois anos que vão estrear em competição.

O páreo, que é o primeiro do programa e portanto, o primeiro a ser realizado neste Ano Nôvo, no Hipódromo da Gávea, desperta a atenção do carreirista sempre ávido das emoções do nobre esporte, eis que, cada nova geração que surge no turfe é motivo de esperança para a criação nacional. Vive-se da expectativa do surgimento de um grande campeão, um craque verdadeiro capaz de representar o Brasil nas competições contra os estrangeiros e honrar a nossa criação de puro-sangue. Daí a ansiedade com que aguardamos a apresentação dos novatos, na pista de corrida, para mostrarem o que valem e podem ser, em futuro

MEIA-DÚZIA DE "BROTOS"

A eliminatória desta tarde traz apenas seis "brotos" aos olhos do público, campo reduzido que não chega a entusiasmar. Por outro lado êsses animais precoces, na prática, não são os craques da geração. Êstes surgem mais tarde, havendo mesmo certa reserva da parte dos proprietários em fazer debutar os potros de filiação régia.

De qualquer maneira e a atração da sabatina.

Os seis animais formam três parelhas, de modo que, para efeito de apostas serão sòmente três os números a jogar. E sôbre as possibilidades dessas parelhas vamos falar aqui, tomando por base os exercícios realizados, única fonte de esclarecimentos sôbre as possibilidades de cada concorrente, além da filiação que vale muito, também.

A parelha número 1 é formada por Birbante e Sabir. O primeiro um potro nascido por Pirincho e Ninosa, com trabalho de 67" no quilômetro, deixando boa impressão. Ganhou no exercício, da potranca Sabir que parece mais atrasada e até mesmo mais fraca. Esta é filha de Cyrnos e Kastri.

O duo número 3 é composto por Duraque e Adelmo, êste filho de Romney e Nastia; o outro nascido por Anubis em Larochea. Com dores de canela é possível que Adelmo nem seja apresentado a correr, mas se o fizer talvez tenha possibilidades menores que as de Duraque, êste com bom trabalho de 67" no quilômetro.

CHANCE IGUAL

Vê-se que, a julgar pelas marcas assinaladas nos exercícios preparatórios, é igual a *chance* dos concorrente. Não há destaque para qualquer dêles e tudo dependerá das peripécias da carreira no que concerne à vitória. Pode não ganhar o o melhor, mas o mais favorecido na competição. Contudo o páreo vale pelo que representa o "debut" dêsses "brotinhos" dentre os quais pode surgir um grande valor.

INDICAÇÕES

PARA HOJE:

1.º) BIRBANTE — TIGREZ — DURAQUE
2.º) SHEET — FUSÃO — COLANCY
3.º) DECANI — KAIDAFA — DINAFLOR
4.º) ESLOVENIA — CONSTANTZA — TOWN LOVE
5.º) ESCALENO — CABUÇU — EXAGERO
6.º) STRELKA — ITAQUARA — LA GOULUE
7.º) HAVAI — OCELADO — ESTADIO
8.º) PREFIX — SILRONE — DECIL

PARA AMANHÃ:

1.º) BENEVOLE — OCTAVA — AZORES
2.º) DIORLING — GALLANTRY — QUATAINE
3.º) VENUTO — FÁS — RETROSPECT
4.º) YELMA — HURRA — RICACHÁ
5.º) JAVATA — VIAVEL — CANTAROLA
6.º) JORIO — ENJEU — CLERICATO
7.º) ALBIÃO — VESTAL BOY — TAQUARI
8.º) TARIK — MAESTRO DE MADRID — URUSSO

MERCADINHO NACIONAL

Deseja a todos os seus fregueses e amigos um ANO NÔVO cheio de alegrias e prosperidade, e que a Paz do Deus-Menino reine sôbre os lares caxienses

RUA PLÍNIO CASADO, N.º 5

Galeria 25 de Agôsto - Caxias

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPRÊGO

SEU RADIO DE PILHA PAROU?

Leve-o à "Transistomar". Orçamentos grátis. — Garantia absoluta. Travessa do Ouvidor, 4, sobrado, tel. 52-2721. (Em cima do Bar Gouvêa). Abrimos aos sábados.

PENHA LOTES (GB)

Vende-se lotes ao lado de residências e comércio, na Rua Piraquara e adjacências. Entrada uma prestação de 40 mil e despesas de contrato em cartório. Sem juros. Tratar na Av. Brás de Pina, 96 loja, todos os dias. Informações, telefones 31-0804 e 31-0994.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr$ 1.000

Av. Rio Branco, 185.

12.º andar, sala 1224

Especialista em doenças do coração fígado estômago e intestino Radioscopia

De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Telefone: 52-8442

MÓVEIS EM 20 MESES

Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado. Temos 12 modelos diferentes à vista ou a prazo, sem juros e sem entrada. Exposição e vendas: Rua Uranos 1101-A — Ramos (PE MÓVEIS LTDA. (Recorte êste anúncio e terá 10% de desconto)

Ferramenteiros - Serralheiros — Chapeadores —

CARBRASA admite profissionais altamente qualificados, para chefe de suas seções. Semana de cinco dias. Ótimos salários. Av. Brasil, 15146 — Lucas. (7786)

FRÍGIA SÓ EM ABRIL

A égua Frígia, que pintou craque e teve sua posição de líder da turma até a disputa do "G. P. Barão de Piracicaba", ainda não recuperou seu melhor estado e por tal motivo os titulares do "Haras" Santa Teresinha, decidiram conceder-lhe um período de repouso que se estenderá possìvelmente até março vindouro.

A filha de Melody Fair e Harpavi, deveria reaparecer na disputa do "G. P. 25 de Janeiro", em Cidade Jardim, todavia a decisão de seus responsáveis foi a do afastamento dessa prova, onde Frígia não teria as melhores condições para se exibir com o destaque como se mostrou na primeira fase de sua campanha.

GALOPANDO

1.º PAREO — Começo de ano e também da temporada de verão no turfe carioca. Até fevereiro serão na areia as corridas e a pista de hoje é na base de muita lama. Antes dos comentários lançamos nosso agradecimento a quantos nos aturaram em 65, esperando o nôvo ano para os leitores, seja todo êle repleto de felicidades e muita indicação certa. A carreira inicial é destinada à nova geração e vemos equilíbrio entre Duraque, Birbante e Tigrez, sendo que Duraque, tem o melhor adiantamento entre os inscritos. Ponta 3 e dupla 14. Adelmo talvez não corra, pois está com dôres de canelas.

2.º PAREO — Sheet vem confirmando e está bem no percurso; Colancy, vai de Bequinho; Fusão, é ligeira e há muita fé em Secret Love. Arriscamos a ponta de Colancy, acreditando serem maiores adversárias Sheet e Fusão. O bom azar é Secret Love, que anda uma pintura, hoje largando na linha um.

3.º PAREO — Entre Dinaflor e Decani, parece estar a decisão nessa carreira, onde ambas largarão em boa forma e levadas na certeza do triunfo. Escolhemos com reservas a ponta de Dinaflor, avisando não ser ela um nome destacado. Jaguaretê é o bom "tértius" na prova. Bem jogada a dupla com a chave um..

4.º PAREO — Constantza e Brasileira formam parelha de respeito nesses 1 400 metros. Bequinho, que habitualmente conduzia Constantza, agora deu preferência à companheira de número e está contando com a vitória de sua pilotada. As inimigas devem ser procuradas entre Eslovênia, Fille de Soleil e Town Love, parecendo-nos maiores obstáculos as duas primeiras citadas.

5.º PAREO — Exagêro é o melhor nome para o pôsto de honra. Vem melhorando e tem tudo a seu favor em um páreo onde terá como inimigos mais certos Estragon e Seu Becão, aquêle em ritmo de progressos no seu estado de treino, hoje podendo assustar no final. A dupla 12 nos parece a mais lógica na carreira.

6.º PAREO — Itaquara não é de muito correr na pista pesada, o que torna equilibrada essa prova, entrando no brinquedo Strelka, La Goulue e Flora Menina, esta na condição de boa pule. Vamos escolher para a ponta a melhorada Strelka, situando nomes seguintes em "chance", La Goulue e Itaquara.

7.º PAREO — Havaí merece a indicação principal na carreira intermediária dos "bettings", hoje. É cavalo que está tinindo e vai correr em turma que não o assusta, aparecendo mesmo como o vencedor mais certo da reunião. Cheviot, Estádio, Bojudo e Buchanan, vão lutar em igualdade pela dupla, mais nos animando a segunda colocação com Cheviot.

8.º PAREO — Prefix é o mais fiel no campo da carreira final. Vem chegando sempre no marcador e na última atuação perdeu lá em cima para o Aimberé, que estava no seu dia. Vamos com a ponta do filho de Tévere, acreditando que agora estará desencabulando. Intermezzo e Decil, formam como principais candidatos ao segundo pôsto, seguindo-se Decil e Quantilo, êste o bom azar final.

AC. DE VENCEDOR — CONSTANTZA-EXAGÊRO-PREFIX
A "BARBADA" — EXAGÊRO
O MELHOR AZAR — QUANTILO

AMANHÃ

1.º PAREO — A domingueira abre com as argentinas em ação. No tiro de 1000 metros, correm com "chance" igual Azores, dependendo da partida; Benévola e Octava, sendo Speranza a fôrça última do páreo. Ficamos com essa ordem, mas avisamos ser a "chance" de Azores condicionada ao larga.

2.º PAREO — Diorling é o principal nome na carreira, mas não é "barbada", pois a distância favorece Gallantry, e há esperanças em Vergel, que reaparece em boa forma. O nosso voto é para o número um, sendo difícil o destaque para a dupla, com decisão entre as duas restantes citadas.

3.º PAREO — Venuto estaria melhor na grama, porém, mesmo na areia, é cavalo de bom rendimento e tem a seu favor o bom estado que ostenta e a condição de retrospecto. É o nosso indicado tranqüilo ao pôsto de honra, apontados mais diretos rivais o ligeiro Fás e Retrospect. A "chance" é igual para qualquer das duas duplas.

4.º PAREO — Lábios Rojos, Ricachá e Hurra, prometem final sensacional e está difícil apontar qual delas levará vantagem no "espelho". Vamos deixar ao leitor a escolha entre as duas primeiras, avisando que as nossas pules serão em favor de Lábios Rojos, isto em razão da grande forma que ostenta.

5.º PAREO — Dependendo da saída é fôrça a ligeira Javata, que vai hoje de Bequinho. Viável, Palmoa e o azarão Urquiza, vão assustar mais de perto a nossa eleita, parecendo-nos melhor indicada a dupla com a chave dois. Urquiza insistimos, é bem jogada pelos azaristas.

6.º PAREO — Enjeu falhou no último clássico, mas em sua turma é grande favorito e pode confirmar com a vitória, dependendo sua "chance" do estado da raia, pois na pesada é passível de fracasso. E nesse caso os mais certos adversários são o fiel Jório, Elmer e E. Entrevero. Dupla 13.

7.º PAREO — Caravággio está de retôrno em boas condições de preparo. É o nosso escolhido para a vitória, mas terá obstáculos certos em Albião de Portilho, Vestal e Boy e Maladroit, êste sem ter correspondido na última. A dupla com Albião, parece-nos melhor apostada.

8.º PAREO — Estamos quase certos de que o páreo final será uma disparada de Urussú, terminando a salvo dos seus adversários. Tari, ótimo atuante na derradeira; Maestro de Madrid e Fantastic, vão assediar mais de perto o pilotado de J. Pedro Filho, valendo essa ordem para o marcador. O bom azar na carreira é Dragon Bleu, que na última foi muito espelhado e jogado.

AC. DE VENCEDOR — VENUTO-JAVATA-CARAVAGGIO
A "BARBADA" — VENUTO
O MELHOR AZAR — ELMER

LAFAIETE

PARA VOCÊ

HOJE

Uma ponta:
STRELKA

Duas duplas:
2.º PÁREO — 12
3.º PÁREO — 14

Três placês:
EXAGERO
HAVAI
PREFIX

AMANHÃ

Uma ponta:
BENEVOLE

Duas duplas:
1.º PÁREO — 12
2.º PÁREO — 12

Três placês:
DIORLING
JAVATA
ALBIÃO

Mesmo na areia Venuto é fôrça

O cavalo Venuto está anotado no terceiro páreo da reunião de amanhã e é o mais provável ganhador. Embora com preferência pela raia de grama o paranaense tem bom rendimento também na areia e o jeito é mesmo correr nessa raia, pois tem que ser aproveitada sua boa forma e a grama ainda está longe para voltar a ser usada, o que ocorrerá sòmente no mês de março vindouro.

Na derradeira exibição, domingo passado o filho de Dernah e Venusta, chegou tarde em sua atropelada, mas ainda assim terminou na segunda colocação, perdendo sòmente para Fotochar, que naquela tarde estava com a corda tôda. Na oportunidade anterior em que pisou a areia o pensionista de Levi Ferreira, sem ainda estar em seu melhor estado de treinamento, foi regular escoltante de Magnasco, então derrotando sete adversários.

A DUPLA

As condições de raia não são favoráveis a Retrospect, que na mesma tarde de atuação ao lado de Venuto, fêz um papelão na condição de grande favorito. E a confirmar tal fracasso é bem possíveis que termine cedendo à segunda colocação para o ligeiro Fás, que reaparece com dois bons trabalhos em pistas de areia leve. Feitiço da Vila é outro que pode surgir na luta final pela dupla, agora com o páreo mais vazio e em percurso de seu agrado. A partida vai dizer no final qual o formador da dupla, mais lógico acreditar-se na posição segunda pertencendo ao competidor Fás.

NÃO TENHAM REMORSOS DE NÃO HAVER VACINADO SEU FILHO CONTRA A PARALISIA INFANTIL NOS POSTOS DA SECRETARIA DE SAÚDE VOCÊ ENCONTRARÁ A VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA HOJE

Animais	Jóqueis	Kg	Tratadores	Retrospectos	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — AS 15 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 1.500.000							
1—1 Birbante	P. Alves	55	J. S. Silva	ESTREANTE	—		
" Sabir	L. Carvalho	55	J. S. Silva	ESTREANTE	—		
2—2 Tigrez	A. Ricardo	55	F. Costas	ESTREANTE	—		
" Fernandel	O. Ricardo	55	F. Costas	ESTREANTE	—		
3—3 Duraque	J. Correia	55	J. Araújo	ESTREANTE	—		
" Adelmo	A. Machado	55	J. Araújo	ESTREANTE	—		
2.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 1.200.000							
1—1 Fusão	A. Machado	56	J. S. Silva	2.º Monteonix-Saga	1400	AM	89"2/5
2—2 Sheet	J. Negrello	56	V. Alves	2.º F. Flower-T. Vamp	1400	AU	90"4/5
3—3 Colancy	M. Silva	56	M. Gil	1.º L. Manon-Miss Kadina	1300	AP	83"
4 Pondadora	F. Pereira F.º	56	V. Aliano	1.º Sergirá-Gallantry	1300	AP	85"1/5
4—5 Escatrista	W. Andrade	56	J. V. Viana	4.º S. Play-F. Flower	1300	AU	83"2/5
6 Secret Love	A.M. Caminha	56	O. Pinto	6.º F. Flower-Sheet	1400	AU	90"4/5
3.º PAREO — AS 16 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 700.000							
1—1 Decani	L. Correia	56	J. L. Pedrosa	4.º Ramadan-Silrone	1600	AP	105"2/5
2—2 Dinaflor	J. Reis	54	F. Morgado	4.º Dédica-Catuá	1200	AP	73"2/5
3—3 Jaguaretê	J. Pedro Filho	54	M. Sales	1.º Floraninha-Elirea	1400	AP	91"3/5
4—4 Kaidafá	J. B. Paulielo	54	V. Aliano	1.º Quebrada-Marabu	1400	GL	100"
" Elirea	F. Estêves	54	V. Aliano	1.º Decretal-Lady Madrid	1600	AU	104"2/5
4.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 1.000.000							
1—1 Eslovênia	A. Ricardo	57	O. M. Fernandes	6.º La Dica-Emmet	1400	GM	89"1/5
2—2 Fille de Soleil	F. Estêves	57	R. Carrapito	9.º La Dica-Emmet	1400	GM	89"1/5
3 Economia	A. Santos	57	L. Ferreira	8.º Enchanting-F. Miss	1200	AU	77"
3—4 T. Love	H. Vasconcellos	57	G. Ullôa	7.º Urtézia-Fabienne	1300	GL	79"2/5
5 Olténia	J. Sousa	57	G. L. Ferreira	7.º Cantarola-Constantza	1200	GL	77"2/5
4—6 Constantza	J. Reis	57	P. Morgado	3.º Enchanting-F. Miss	1200	AU	77"
" Brasileira	M. Silva	57	P. Morgado	5.º La Dica-Emmet	1400	GM	89"1/5
5.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 1.000.000							
1—1 Exagero	A. Santos	57	M. Almeida	2.º Sisal-Estragon	1500	AU	97"
2—2 Estragon	A. Ricardo	57	E. Freitas	3.º Sisal-Exagêro	1500	AU	97"
3—3 Seu Becão	P. Alves	57	L. Ferreira	7.º El Entrevero-Havai	1300	AM	82"3/5
4 Juc-Jac	J. Pedro Filho	57	R. Morgado	4.º Elmer-Exagêro	1300	AM	82"3/5
4—5 Escaleno	J. B. Paulielo	57	E. Pereira F.º	2.º Louis V-Edjelé	1200	AP	76"
6 Cabuçu	J. Reis	57	P. Morgado	1.º T. Road-Elfo	1200	AL	76"2/5
6.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 1.000.000 — (BETTING)							
1—1 La Goulue	O. F. Silva	57	F. P. Lavor	4.º Flor de Cactus-Atabor	1600	AP	64"2/5
2 Flora Menina	J. Tinoco	57	J. Tinoco	6.º Idem	1600	AP	64"2/5
2—3 Itaquara	J. Pedro Filho	57	O. C. Dias	5.º Ega-Strelka	1300	AP	84"2/5
4 Itingá	A. Hodecker	57	H. Cunha	11.º Megan-Oposta	1400	GM	87"1/5
3—5 Strelka	O. Nobre	57	V. Aliano	2.º Ega-Trempe	1300	AP	84"2/5
6 Opinda	G. Sancho	57	A. Rosa	7.º Ega-Strelka	1300	AP	84"2/5
4—7 Mikiri	F. Meneses	57	P. F. Campos	4.º Idem	1300	AP	84"2/5
8 Trempe	J. Correia	57	J. Lourenço	3.º Idem	1300	AP	84"2/5
9 Ipirá	C. Sousa	57	E. Cardoso	6.º Idem	1300	AP	84"2/5
7.º PAREO — AS 18,15 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 1.000.000 — (BETTING)							
1—1 Havai	D. F. Silva	57	M. Sales	3.º Elmer-Exagero	1300	AL	82"3/5
2 Enock	J. Tinôco	57	A. J. Sousa	7.º Cabuçu-T. Road	1200	AL	76"2/5
3 Mondego	M. Silva	57	P. Morgado	5.º Erimanto-S. Pipe	1400	GL	86"3/5
2—4 Estadio	P. Alves	57	J. S. Silva	3.º Sisal-Enoch	1600	GL	99"
5 Bojudo	J. Pedro Filho	57	A. Morales	4.º Sisal-Enoch	1600	GL	99"
6 Lord Ipê	J. B. Paulielo	57	R. Sepulveda	5.º Jimba-Loo-S. Pipe	1400	AP	91"
3—7 Cheviot	A. Ricardo	57	M. Gil	3.º Juc-Jac-Cabuçu	1200	AP	75"3/5
8 Lincoln	F. Pereira F.º	57	C. Morgado	4.º Erimasto-S. Pipe	1400	GL	86"3/5
9 Artilheiro	I. Onya	57	M. Canejo	3.º Sisal-Enoch	1600	GL	99"
10 Uratáu	H. Vasconcellos	55	F. Costas	ESTREANTE	—		
4—11 Ocelado	S. Silva	57	I. Pinheiro	8.º Juc-Jac-Cabuçu	1200	AP	75"3/5
12 Elfo	F. Menezes	57	J. L. Pedrosa	3.º Cabuçu-T. Road	1200	AL	76"2/5
13 Bucanan	A. Hodecker	57	A. Araújo	4.º Don Querido-Elogia	1300	GL	80"2/5
14 Belo Principe	L. Santos	57	V. Aliano	11.º E. World-Lincoln	1400	GL	86"3/5
8.º PAREO — AS 18,50 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 700.000 — (BETTING)							
1—1 Prefix	J. Pedro Filho	55	P. Morgado	2.º Aimberé-Januense	1600	AU	103"
2 Quantilo	A. Ricardo	56	O. Pereira	1.º Cantilever-Docket	1600	GL	99"
2—3 Decil	M. Silva	56	J. L. Pedrosa	1.º Intermezzo-J. Prince	1400	AM	89"3/5
4 Pianista	J. Reis	56	M. Sales	1.º Intermezzo-Jahuense	1200	AP	94"
3—5 Intermezzo	J. Machado	56	A. Araújo	1.º Tawny-M. Madrid	1200	AP	75"3/5
6 Jeune-Prince	S. Cruz	55	O. F. Reis	5.º Aimberé-Prefix	1600	AU	103"
4—7 Araranguá	H. Vasconcellos	56	G. Ullôa	1.º Prefix-Docket	1400	GL	84"2/5
8 Silrone	J. B. Paulielo	56	D. Camas	7.º Fragonard-Predominio	1600	GU	96"1/5
9 Baby-Face	N. correrá	56	O. B. Lopes	1.º Tarik-Fiel	1400	AU	91"

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA DOMINGO

Animais	Jóqueis	Kg	Tratadores	Retrospectos	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 1.500.000							
1—1 Benévola	D. F. Silva	56	J. L. Pedrosa	2.º C. Leufu-Octava	1200	AP	76"4/5
2—2 Octava	J. B. Paulielo	56	V. Aliano	3.º Idem	1200	AP	76"4/5
3—3 Speranza	F. Maia	56	M. Sales	5.º N. Brand-Octava	1200	AL	77"2/5
4—4 Azores	M. Silva	56	P. Morgado	5.º Acrobata-F. Dress	1000	AL	63"3/5
2.º PAREO — AS 15 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 1.200.000							
1—1 Diorling	H. Vasconcelos	56	G. Feijó	4.º L. Manon-Mallorca	1300	AU	84"3/5
2—2 Gallantry	L. Carvalho	56	J. S. Silva	3.º Fierté-Fadiga	1400	GL	86"3/5
3—3 Quataine	S. M. Cruz	56	O. F. Reis	6.º Colancy-L. Manon	1300	AP	83"
4—4 Fração	J. Reis	56	P. Morgado	7.º Old Flame-Freeness	1200	GL	73"
5 Vergel	M. Silva	56	C. Gomes	3.º S. Love-K. Belle	1000	GM	59"4/5
3.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 1.200.000							
1—1 Venuto	F. Maia	56	P. Morgado	2.º Fotochart-Retrospect	1400	AU	90"
2—2 Retrospect	J. Reis	56	L. Ferreira	3.º Fotochart-Venuto	1400	AU	90"
3—3 Fás	A. Machado	56	J. S. Silva	1.º Jocker-Drive-In	1400	AM	88"1/5
4—4 Feitiço da Vila	D. F. Silva	56	R. Carrapito	4.º Privilégio-Vadico	1300	AU	83"2/5
5 Purfan	L. Santos	56	G. Ullôa	5.º Fotochart-Venuto	1400	AU	90"
4.º PAREO — AS 16 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 1.500.000							
1—1 Hurra	A. Ricardo	58	F. Costas	1.º Yelma-Ricachá	1500	GL	91"2/5
2—2 Yelma	M. Silva	56	M. Gil	2.º Ricachá-Ortiga	1800	GU	114"
3—3 Lábios Rojos	J. Reis	58	P. Morgado	4.º Ricachá-Yelma	1800	GU	114"
4 New Brand	J. Silva	56	Exp. Coutinho	1.º Octava-S. Leufu	1200	AL	77"2/5
4—5 Ricachá	A. Santos	58	V. Aliano	1.º Yelma-Ortiga	1800	GU	114"
6 Ortiga	J. Portilho	56	M. Sousa	3.º Ricachá-Yelma	1800	GU	114"
5.º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 1.000.000							
1—1 Javata	M. Silva	57	P. Morgado	1.º Q. Star-Viável	1000	AP	62"
2—2 Viável	J. Sousa	57	V. Aliano	4.º D. Bell-Aralinda	1300	AP	81"2/5
3—3 Palmoa	J. Reis	57	O. M. Fernandes	4.º Megan-Balinga	1500	GL	93"
4 Flora Gabiroba	J. Tinoco	57	J. Tinoco	9.º Javata-Q. Star	1000	AP	62"
4—5 Cantarola	J. Santos	57	Exp. Coutinho	3.º Urtézia-Envy	1300	AU	85"3/5
6 Urquiza	J. Machado	57	J. Morgado	4.º Idem	1300	AU	83"3/5
6.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 1.000.000 — (BETTING)							
1—1 Jório	J. Reis	56	L. Pinheiro	1.º Enjeu-Sapoti	1600	AU	102"2/5
2 Ural	L. Correia	52	V. G. Oliveira	1.º Louis V-R. Caparty	1500	GL	93"3/5
2—3 Arkepan	J. Tinoco	56	J. Araújo	6.º Jório-Enjeu	1600	AU	102"2/5
4 Elmer	J. Pedro Filho	52	C. Gomes	1.º Exagêro-Havai	1300	AL	82"3/5
5 Clericato	O. Nobre	52	P. Abreu	7.º Endeavor-Flamengo	1400	GM	84"3/5
3—6 Enjeu	J. Machado	58	A. Araújo	9.º Fragonard-Predominio	1600	GU	96"1/2
7 El Entrevero	A. Santos	52	L. Tripodi	4.º Jório-Enjeu	1600	AU	102"2/5
8 Carreira	J. Sousa	54	M. Oliveira	1.º Lutine-Espézia	1600	AU	102"2/5
4—9 Episódio	A. Machado	52	J. Atianesi	5.º Fragonard-Predominio	1600	GU	96"1/5
10 Mangetout	M. Silva	56	P. Morgado	4.º Flamengo-Endeavor	1400	GL	84"1/5
" Louis V	L. Carlos	52	P. Morgado	1.º Escaleno-Edjelé	1200	AP	76"
7.º PAREO — AS 17,45 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 1.200.000							
1—1 Albião	J. Portilho	56	M. Sousa	3.º Privilégio-Vadico	1200	AU	83"2/5
2 El Kilarney	A. M. Caml.	56	A. V. Neves	4.º Val Rocket-M. Foca	1600	GL	106"
2—3 Capavaggio	M. Silva	56	M. Gil	4.º Feiticeiro-Taquari	1300	AP	83"
4 Maupassant	B. Alves	56	Ex. Coutinho	10.º Feiticeiro-Taquari	1300	AP	83"
5 Carinho	J. Tinoco	56	J. Araújo	4.º Flaneur-Guinard	1600	AP	104"2/5
3—6 Vestal Boy	J. Machado	56	J. Morgado	2.º Fluxo-Assuã	1000	AL	63"1/5
7 Taquari	J. Negrello	56	S. Câmara	2.º Feiticeiro-Taquari	1300	AP	83"
8 Pau Bo	D. Neto	56	A. P. Silva	8.º Di-Fás	1500	AL	97"
4—9 Guignard	A. Ricardo	56	J. Atianesi	2.º Feiticeiro-Taquari	1300	AP	83"
10 Maladroit	F. Pereira F.º	56	V. Aliano	6.º Val Rocket-M. Foca	1600	GL	106"
11 Faulkner	Não corre	56	F. Abreu	6.º Retrospect-Assuã	1200	GM	74"1/5
8.º PAREO — AS 18,20 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 700.000 — (BETTING)							
1—1 Maestro de Ma.	M. Nicie	54	F. Costas	3.º Intermezzo-Tawny	1200	AP	75"3/5
2 Jade	L. Correia	56	V. Alves	1.º Quixote-Bird Blue	1300	AP	85"1/5
2—3 Urussu	J. Pedro F.º	58	M. Canejo	4.º Araranguá-Prefix	1400	GL	84"2/5
4 Marón	O. Nobre	56	J. Peres	8.º Hemiciclo-Tarik	1300	AP	83"1/5
3—5 Tarik	F. Pereira Filho	54	P. Campos	2.º Baby Face-Fiel	1400	AU	91"
6 Dragon Bleu	H. Vascon.	58	J. F. Vale	5.º Idem	1400	AU	91"
7 Berioska	M. Silva	56	O. B. Lopes	7.º Joele-Tallaca	1400	AL	90"
4—8 Fantastic	F. Meneses	54	R. Silva	6.º M. Gringo-M. Madrid	1200	AL	75"1/5
9 Motivo	L. Santos	56	G. Ullôa	ESTREANTE	—		
10 Miss Turf	Não corre	56	R. Carrapito	10.º Joelle-Tallaca	1400	AL	90"

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luis

KM 4 — POSTO TRES MARIAS

"Praianinha" e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

NÓLI COUTINHO

O BASQUETEBOL NO ANO DO IV CENTENARIO

O ano de 1965 foi dos melhores para o basquetebol, com grandes feitos no âmbito regional, nacional e internacional. E, a propósito, vamos então apresentar uma retrospectiva do que foi, em síntese, o esporte da cesta no ano do IV Centenário da Cidade Maravilhosa.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

O Brasil começou o ano de 65 vencendo o Torneio Quadrangular Masculino Sul-Americano, inaugurando o Ginásio Tarumã (Curitiba), em fevereiro. A equipe foi dirigida pelo técnico Brito Cunha e contou com os craques Oto, Douglas, Montenegro, Sérgio, César e Franklin (Rio) e Josildo, Emil, Bira, Rosa Branca, Mosquito e Vitor (São Paulo).

Em setembro, no Rio, era a vez de as nossas estrêlas brilharem, ao conquistarem, invictas, o campeonato sul-americano (Maracanã). O quadro foi dirigido por Ari Vidal e nossa equipe formou com Maria Helena, Nilsa, Laís, Heleninha, Nadir e Luigina (São Paulo) e Marlene, Angelina, Marli, Amelinha, Delci e Norminha (Rio).

Logo após, a seleção brasileira feminina cruza o Atlântico, pela primeira vez, a fim de excursionar à Europa, começando com o jôgo-demonstração contra a Tcheco-Eslováquia para o Comitê Olímpico Internacional, em Madri. A temporada foi realmente brilhante e nos 15 jogos disputados perdemos apenas três vêzes para as tchecas e por pequena diferença de pontos, inclusive em Praga, quando fomos derrotados por cinco pontos. A primeira seleção de estrêlas da América do Sul que se exibiu na Europa foi chefiada por Ivá Rapôso, tendo como massagista Melo e como jornalista o colunista, que fêz a cobertura para a LUTA, emissora Continental, "Revista do Esporte" e "O Globo". O técnico e estrêlas foram os mesmos que participaram do sul-americano, apenas com uma alteração: Amelinha entrou no lugar de Neuci, que foi afastada por questão de ordem disciplinar.

Ainda no setor internacional, tivemos algumas temporadas com a participação das equipes norte-americanas do Brighan, St Joseph's College e da seleção do Canadá além do jôgo do Real Madri em São Paulo e da "melhor de três" entre Corintians e Clube Tabaré (Uruguai), que apontou o *five* bandeirante como campeão dos clubes do nosso continente.

CAMPEONATOS BRASILEIROS PERTENCERAM A GB

Como parte integrante dos festejos do IV Centenário, tivemos em julho dois campeonatos nacionais juvenil masculino e feminino da 1.ª divisão. A Federação Metropolitana brilhou, pois conquistou o tetracampeonato juvenil e o bi das estrêlas, em sensacionais decisões com São Paulo.

OS TETRAS JUVENIS DO BRASIL

O inédito título de tetracampeão juvenil brasileiro foi conquistado pela seguinte equipe: técnico — Tude Sobrinho; jogadores — Conde, Afonso, Fernando Augusto, Luís Amaro, Peixotinho, Luis César, Marcelo, Paulo César, Pedro Ernesto, Renato, Serginho e Silvinho.

AS BICAMPEÃS DO BRASIL

As estrêlas que têm a hegemonia do esporte da cesta em nosso País são: Norminha, Angelina, Delci, Regina, Didi, Rosália, Marlene, Neuci, Marli, Amelinha, Zezé e Renate O técnico foi José Bonéti.

BASQUETEBOL REGIONAL DO IV CENTENÁRIO

No setor da GB foram realizados nove campeonatos, sendo seis da 1.ª divisão e três da de Acesso. Tivemos quatro certames, sòmente decididos em "melhor de três", a saber: feminino dos primeiros quadros, infantil, segundos quadros e primeiros times da Divisão de Acesso. Além disso, foi efetuado igual número de torneios de apresentação, competição obrigatória que antecede aos campeonatos promovidos pela FMB O Botafogo venceu três certames e o Vasco, Flamengo e Fluminense conquistaram um. Enquanto isso, o Riachuelo vencia dois e o Olaria um, na Divisão de Acesso.

CAMPEÕES INFANTIS

O Botafogo conquistou o inédito título de tetracampeão infantil da GB. A equipe dirigida pelo técnico Epaminondas formou com Conde, Fernando Luís, Luís Felipe, Mário Ernesto, Nestor, Ronaldo, Giovani, Ricardo, Roberto, Sérgio, Vitor e Ivã.

CAMPEÕES JUVENIS

O título juvenil também pertenceu ao Botafogo, cuja representação mais uma vez estêve entregue ao treinador Epaminondas. Eis os campeões: Marcelo, Conde, Maurício, José Roberto, Zé Antônio, Érico, Renato, Durão, Luís, César, Flamarion, João, Afonso, Pedro Ernesto e Paulo Roberto.

CAMPEÕES DOS SEGUNDOS QUADROS

O Fluminense foi o herói do campeonato dos segundos quadros. O time foi dirigido pelo jovem técnico Guilherme e contou com Hiram, Milano, Antônio Paulo, Leo, Zé Cunha, Luís Martins, Paulo Roberto, Bocão, Tovar, Emanuel e Sérgio Nunes.

VASCO, HERÓI DO IV-CENTENARIO

O cobiçado título do certame do IV Centenário pertenceu ao Vasco da Gama. A campanha vascaina no campeonato principal masculino da GB foi das mais brilhantes e o título foi conquistado invicto pela seguinte equipe: Paulista Barone, César, Carneirinho, Douglas, Julico, Leonardo, Gato e Oto O técnico foi José Pereira. Note-se que a equipe de São Januário recebeu brindes comemorativos de 'Basquetebol em Foco" numa bonita festa na sede da Lagoa Trata-se de uma tradicional promoção do programa que apresentamos de segunda a sexta-feira, às 20 horas e 30 minutos, pela emissora Continental.

FLAMENGO, O BOM DO FEMININO

O Botafogo foi o laureado no campeonato juvenil feminino com o seguinte quadro: Edilce, Lúcia Maria, Maria Angélica, Dutrinha, Maria Regina, Nilsa e Rosa Maria. O técnico foi Honorato.

ESTRELINHAS CAMPEÃES

O Flamengo conquistou brilhantemente o título feminino principal do IV Centenário com a seguinte equipe: Angelina, Norminha, Delci, Didi, Amelinha, Regina Eni, e Ivanira. O técnico foi José Bonéti até a "melhor de três" quando foi substituído por Canela.

BOTAFOGO, O MAIOR DA EFICIÊNCIA

O Botafogo marcou uma cêsta sensacional ao conquistar a Eficiência Material-Desportiva do IV Centenário, com 384 pontos Note-se que o alvinegro ficou com uma diferença de 104 pontos do Flamengo (segundo colocado). O Botafogo aliás, venceu três campeonatos dos seis e quatro dos seis torneios de Apresentação realizados em 65.

DISCIPLINA FOI VASCAINA

O Vasco da Gama foi o campeão absoluto da Taça Disciplina de 65, não sofrendo ponto negativo. O feito assume maior significado, principalmente pelo fato do clube de São Januário ter sido o campeão principal da Guanabara, num certame dos mais disputados dos últimos tempos. Na "guerra" o Vasco venceu com técnica e disciplina.

OS "MELHORES DO IV CENTENÁRIO"

Eis os "Melhores do Basquetebol de 1965" apontados pelo Comitê dos Cronistas de Basquetebol.

Jogador: OTO (Vasco) — Jogadores: DELCI (Flamengo) — Técnico Masculino: JOSÉ PEREIRA (Vasco) — Técnico Feminino: JOSÉ BONÉTI (Flamengo) — Dirigente: IVÃ RAPOSO (CBB) e Juiz: JOÃO NOGEIRA MACEDO (FMB).

"MENÇÕES HONROSAS"

O Comitê dos Cronistas do Basquetebol achou por bem distinguir dois desportistas com "menção honrosa", recaindo a escolha em: ARI VIDAL, como técnico da seleção feminina brasileira, e o jogador BARONE, pela sua categoria na direção, na quadra, da equipe campeã da cidade (Vasco)

Aos "MELHORES" os cumprimentos de "Basquetebol em Foco".

Aos caríssimos leitores até quarta-feira. Desejamos a todos um ano de paz e tranqüilidade e que 66 seja próspero para todos os brasileiros. Particularmente, ao basquetebol desejamos um feliz 66 pois teremos grandes acontecimentos no esporte da cesta programados para o ano que hoje se inicia.

OS DEZ PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 65 NO ESPORTE

Ao longo dos 365 dias de 1965, quando o Rio de Janeiro, a cidade mais bela do mundo, comemorou entre festejos, os seus 400 anos de existência, tivemos acontecimentos de vulto, dos mais destacados, que passaram à história do desporto dêste povo, porque ninguém os esquecerá e o tempo não se incumbirá de apagar. São fatos de conteúdo sólido, que mais tarde dará largas à memória de quem os quiser lembrar, para o devaneio evocativo. E vamos desde a saída da temporada de futebol profissional até o desfecho do sul-americano de rêmo, quando não conseguimos suplantar a hegemonia náutica dos argentinos. E fechamos com a fabulosa conquista do Flamengo, sagrando-se campeã carioca do IV Centenário. Vejamos, os "dez maiores eventos do ano" e alguns "aspectos negativos nas variadas modalidades. Não tivemos a preocupação da pesquisa, quanto às datas. Nosso intuito foi um só: estabelecer aquilo que de mais significativo ocorreu nêste ano.

VASCO, CAMPEAO

A redenção do Vasco foi o primeiro grande acontecimento. Vindo de uma jornada triste em 64, para as suas gloriosas tradições, sob o comando de Zezé Moreira, reergueu-se e conquistou o cetro máximo da disputa da 1 Taça Guanabara. No ano de seu IV Centenario O Vasco sagrava-se campeão e o presidente Manuel Joaquim Lopes recebia o troféu. A equipe jogou com esta constituição:

Gainete; Joel (Ari), Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico Luisinho, Célio, Mário e Zèzinho

Mas ainda foi o mesmo Vasco que se laureava no futebol de 400 anos: conquistava o cetro maior do Torneio do IV Centenário promovido pelo Flamengo, com a participação da Alemanha Oriental.

SANTOS: RIO—S. PAULO

Pelo âmbito interestadual, na fabulosa competição entre cariocas e paulistas, cabia ao Santos FC conquistar o título máximo do Torneio. Formou o Santos, na maioria de seus compromissos, com esta constituição:

Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Zito (Lima) e Mengálvio; Dorval, Toninho (Coutinho), Pelé e Abel (Pepe)

FLU: TITULAR DO INICIO

O campeonato carioca, em sua nova fórmula, reunia apenas oito clubes: Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, América, Portuguêsa, Bonsucesso e Bangu. O torneio-início foi realizado no dia 7 de setembro e o Fluminense, numa decisão por penalidades máximas com o Flamengo, após ficar empatado o tempo regulamentar, em 2x2, sagrava-se campeão. E recebia diversos troféus destinados ao vencedor.

SÃO CRISTÓVÃO

O São Cristóvão, como nossa homenagem ao esfôrço conjugado de seus dirigentes, figura por dever de justiça dentro do nosso esquema dos "dez mais". Após ser rebaixado para a Divisão de Acesso, conseguia urgentes esforços, como os santistas e o hoje tricolor, Eliseu, Gilberto, Altamiro e outros e ganhava, invicto, o título da competição, ficando com o direito assegurado, de participar, em 66, do próximo campeonato guanabarino. A decisão dramática, ocorreu contra o Olaria, que até quase ao final da partida, na Rua Bariri, vencia por 3x2, quando veio o empate consagrador.

O MINAS GERAIS

A inauguração do "Colosso da Pampulha foi, a nosso ver, o maior acontecimento esportivo do ano. No dia 5 de setembro, surgia para o Brasil e para o Mundo, o terceiro estádio em capacidade de público, o Minas Gerais. E, para festejar o evento, a seleção mineira, integrada dos seus maiores valôres, sob a orientação técnica do veterano ex-jogador do Botafogo, Gérson dos Santos, ganhava o River Plate, da Argentina, por 1x0, com gol de Bougleux, médio volante hoje cobiçado por grandes clubes sulistas. Formava a seleção das Alterosas com esta constituição:

Fábio; Canindé, Bueno, Grapete e Décio Teixeira; Bougleaux e Dirceu Lopes; Valtinho, Silvestre, Wilson (Noventa) e Tião.

Pouco depois, ainda comemorando os festejos de apresentação de seu monumental estádio, ali se exibiam o Peñarol do Uruguai, o Botafogo, do Rio, único a vencer a seleção mineira por 3x2 e o Santos, que foi derrotado por 2x1.

Mas os mineiros participaram ainda de outro grande acontecimento, promovendo a visita da seleção da União Soviética, que com êles se batia e empatavam de 0x0, num resultado honroso para Minas e para o futebol brasileiro. Foi um resultado de repercussão internacional

SANTOS: PENTABRASIL

Além do título de bicampeão paulista, conseguido por antecipação de três rodadas, o Santos FC, ganha pela quinta vez consecutiva, o título de campeão da Taça Brasil. Em dois jogos com o Vasco da Gama — 5x1 no Pacaembu e 1x0 no Maracanã — o quadro de Pelé tornava-se pentacampeão brasileiro. E sua estrêla máxima — Edson Arantes do Nascimento — "Rei Pelé", disparava na artilharia do campeonato bandeirante, totalizando 48 tentos, pela nona vez seguida.

BRASIL, INVICTO

Também o selecionado "canarinho" do Brasil, deu a nota destacada nesta temporada, permanecendo invicto em sua excursão de preparativos para a Copa do Mundo de 66, em Londres. Saia em peregrinação futebolística pelo Velho Mundo e pela Africa, sem conhecer o dissabor de um revés. Bateu a seleção africana, no Egito, por 3x0, não jogando a revanche face ao golpe político-militar no Presidente Ben Bela. Rumando para Portugal, empatava no Estádio das Antas, com o selecionado luso por 0x0 no Pôrto, derrotava a seleção da Suécia, em Estocolmo, por 2x1, e, finalmente, em Moscou, no Estádio Lenine, batia inapelàvelmente, os soviéticos por 3x0, na maior exibição de futebol que os torcedores locais já presenciaram. Mas na Copa das Nações não fomos felizes

NO MARACANA, A VINGANÇA

Mas a torcida brasileira vibraria de contentamento, com a desforra que a seleção brasileira, bicampeã mundial, proporcionaria, no Maracanã, contra a Bélgica. Em 63, os belgas golearam os brasileiros por 5x1. No maior estádio do mundo, enfiamos 5x0. Alemanha Ocidental foi outro adversário que caiu ante a categoria dos bicampeões mundiais: 2x0, também no Maracanã. Com a Argentina, empatamos. 0x0.

FLA, CAMPEAO

Num sábado noturno, o Maracanã vibrava e a cidade iniciava outro Carnaval no IV Centenário. O Fluminense vencia o Bangu de 1x0 e dava, como o mais régio presente de Papai Noel, o título de campeão ao Clube de Regatas do Flamengo. E como o Flamengo, é a própria alma da Cidade Maravilhosa, muito justas as comemorações pela conquista inédita.

A representação rubro-negra, sob a direção técnica de Armando Renganeschi fêz extraordinária campanha, mantendo-se na liderança desde a partida do páreo. E foi campeão com esta equipe, a mais regular em tôda a jornada:

Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Neves, Almir, Silva e Rodrigues. Participaram ainda dos jogos, Marco Aurélio, Clair, João Daniel, Paulo Chôco e Fefeu.

O Flamengo conquistou ainda, o título de juvenis, cabendo ao Botafogo, o de aspirantes, hàbilmente conduzido pelas mãos de Admildo Chirol e o Vasco ganhava o de infanto-juvenil, derrotando na finalíssima, o Flamengo, por 2x1 O empate dos alvinegros, com os rubronegros, em 0x0, lhes deu o cetro da categoria. Vale recordar que o título de juvenis, conquistado pelo Flamengo, interrompeu um penta-campeonato do Botafogo, que nos quatro anos anteriores havia sido campeão.

ESTRÊLAS NA CESTA

No setor amadorista, tivemos as estrêlas do Brasil, brilhando na cêsta do Maracanãzinho, derrotando o Paraguai, até então campeão, e por antecipação, conquistando o cetro do Continente, sem derrota. Ganhou o selecionado paraguaio apenas para manter sua invencibilidade. Pouco depois, as representantes do basquetebol feminino do Brasil, realizavam espetacular campanha nas quadras do Exterior, perdendo apenas dois jogos, no Velho Mundo.

Ainda no basquetebol, o Vasco desbancou o Flamengo no naipe masculino, ganhando a corôa do ano. Mas, no atletismo, o Flamengo sagrou-se campeão e ainda conquistou o Troféu Brasil, do esporte base.

Finalmente, o Fluminense voltou a brilhar na natação, permanecendo com a hegemonia aquática.

GUANABARA NO BRASIL E ARGENTINA NA A.S.

Se a Guanabara chegava ao título nacional de remo, ganhando todos os páreos do programa desenrolado na raia olímpica da Lagôa Rodrigo de Freitas, no mesmo local a Argentina, perdendo apenas o páreo de "double-skiff", conquistava pela sexta vez consecutiva, o campeonato de remo. Vitória indiscutível, que confirmou a absoluta superioridade dos platinos, ante os brasileiros, que foram os vice-campeões.

VALDEMIRO PINTO

Não poderíamos esquecer o feito do "galo de prata" Valdemiro Pinto, que mantinha, na Guanabara, o título continental da categoria, ao derrotar com nôvo nocaute, no segundo assalto, o chileno.

Tivemos aspectos negativos em diversas modalidades: a fase negra no futebol profissional, do América. Quase 365 dias sem ganhar ninguém. Salvou-se ao derrotar a Portuguêsa, por 3x2 e a duras penas. No remo continental, o Brasil levou um "passeio" na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, ante os argentinos. Éder Jofre no princípio do ano, após longa invencibilidade, viu-se derrotado por pontos, pelo japonês "Fihgting" Harada, em Tóquio. Lutou com o norte-americano Many Elias e não foi além do empate. Daí para cá, não teve mais chance de recuperar o título de campeão mundial dos galos.

A GRANDE META

Ao se descerrar a cortina do 1965, que o 1966 nos traga a alegria de ver o Brasil, tricampeão do Mundo, nos campos da Velha Inglaterra. Que o desejo e os anseios de uma Nação inteira se convertam na mais doce realidade Que a "Taça Jules Rimet venha definitivamente para as vitrines da CBD. Com ou sem Pelé e Garrincha. Que venha, é o que todos queremos.

Antônio Ângelo x Vitor Timótio

O confronto que os meio-médios Antônio Ângelo, *brigador*, carioca, e Vitor Timótio, contragolpeador paulista, sustentarão amanhã, à noite, no auditório da Tv Excelsior, aparece como principal atração de um programa de quatro lutas, que vai marcar a abertura da temporada de boxe de 1966.

Tenório figura atualmente em 5.º lugar no "ranking" brasileiro, enquanto que Ângelo, ocupante do nome pôsto da mesma lista, está credenciado inclusive por uma vitória sôbre Gideutro "Pelé" dos Santos, em seu último compromisso. A luta está marcada para oito assaltos, com luvas de oito onças e pêsos até 66,676 kgs que é o limite máximo da categoria dos meio-médios.

O programa completo marcado para amanhã, a partir das 22 horas no auditório da Rua Visconde de Pirajá, prevê as seguintes lutas:

1.ª luta — penas — Jorge Carlos da Silva (carioca) x Jorge Ferreira (Fluminense), em três assaltos.

2.ª luta — meio-médios — Antônio Ferreira (carioca) x José "Maricá" Soares (fluminense), em quatro assaltos.

3.ª luta — leves — Lorendino de Sousa (fluminense) x Lourival dos Santos (carioca), em cinco assaltos.

4.ª luta — meio-médios — Antônio Ângelo (carioca) x Vitor Timótio (paulista), em oito assaltos.

Além dos entendimentos para a vinda ao Brasil do quinto galo do "ranking" mundial, Manny Barrios, para enfrentar Valdemiro Pinto, e do retorno do médio argentino Antônio Aguilar, que recentemente cumpriu excelente campanha em nossos ringues, para bater-se com Fernando Barreto, logo após o confronto dêste com Jorge Fernandez, pelo título sul-americano dos médios, está sendo aguardada a chegada ao Rio do meio-médio argentino Jorge Avallos, que deverá ser programado contra Juarez de Lima, campeão brasileiro e sul-americano da categoria.

Zezé Moreira apontou a Seleção do Ano

Apesar de ter relutado em atender o repórter, porque "o campeonato já acabou e vamos sair para outro". Zezé Moreira acabou concordando em formar a "seleção do ano", assim como o melhor jogador da temporada, que, em sua opinião foi Brito, além de revelar valôres que mais se destacaram na última temporada.

Zezé escalou a melhor equipe da Cidade e justificou seus pontos de vista:

"Manga e Ubirajara foram os melhores goleiros, mas ainda prefiro Manga. Murilo, Brito, Fontana e Oldair; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Jair, Silva e Rodrigues", foram os outros craques que o competente preparador técnico e disciplinador, apontou para o repórter.

Murilo, Brito, Gérson, Paulo Borges, Jair, Silva e Rodrigues foram escolhidos pela maioria da crônica esportiva, na *enquête* anual da "Sport-Press". Zeze justifica os demais apontados

"Considero Fontana, um grande quarto zagueiro. Sei que Altair é um autêntico craque, mas não deixo também de considerar o jogador do Vasco como tal. Oldair é outro que tem qualidades para formar em qualquer grande equipe. E por isso, pode ser elemento de seleção. Creio que não comete injustiças colocando Fontana e Oldair na minha seleção. Denilson é outro que tem trabalho de vulto no Fluminense. O futebol carioca tem bons elementos para a posição. E Denilson é um dêles".

Zezé Moreira apontou ainda, Silva, como um grande jogador e Jair, Paulo Borges e Rodrigues, como craques que mais se destacaram no campeonato que passou. Mas escolheu Brito como o melhor do ano Deixou de apontar outros, porque, como confessou ao jornalista, não pode ver muitas partidas em 1965, pela sua condição de treinador do Vasco.

Marcozi não crê que Arlindo volte a jogar

"Como médico, estou descrente do que, realmente, tenha acontecido com Arlindo, porque, dificilmente, uma pancada, por mais violenta que seja, na cabeça, ocasiona a série de distúrbios que obrigaram o jogador, a se submeter à delicada operação, com duração de quatro horas", declarou o dr. José Marcozi, do Vasco da Gama, após tomar conhecimento, através de telegramas do México, do estado do excraque botafoguense.

E prosseguiu o eficiente médico vascaino:

"Leio que foi praticada uma angiografia carotídea direta, que demonstrou rechaçamento da artéria cerebral média, para cima e para dentro, e de formação congênito-vascular; suspeita de massa na parte anterior do lóbulo temporal direito. Além disso, foi praticada uma craneotomia descompressiva temporal direita, evidenciando-se a formação de grande edema cerebral na referida zona Por isso, minha opinião é de que algo mais grave aconteceu com Arlindo, a quem conheço desde os juvenis do Botafogo Talvez um distúrbio congênito tenha se manifestado, e que tivesse se acumulado para estourar agora".

INTERÊSSE MÉDICO

Aliás, o dr. Marcozi confessou ao repórter que vai procurar os seus colegas mexicanos, que praticaram a operação em Arlindo, para se inteirar de seu caso, que, a seu ver, é dos mais melindrosos. E acrescentou:

"Como médico, desejo esclarecer tudo, e vou estudar para aprender mais. A Ciência no México, é uma das mais avançadas do Mundo, principalmente na matéria neurocárdio-vascular. Espero que Arlindo se saia bem da operação, que foi das mais difíceis, sem dúvida"

À uma pergunta do repórter, sôbre se Arlindo poderia voltar à jogar futebol adiantou:

"Sinceramente, não creio. Mas ainda que seja possível, é desaconselhável".

POUCO TRABALHO

A respeito dos problemas de contusões, no Vasco, na última temporada, disse o dr. José Marcozi:

"Felizmente, os casos surgidos, foram de pouca importância. Apenas Célio e Brito, deram mais trabalho. Célio por duas vêzes, sendo que, na primeira, sofreu um corte no supercílio. A segunda, deu maior preocupação da pancada que levou de Gérson, contra o Botafogo, e fui obrigado a abrir o têrço médio, descolar e fazer sutura. Mesmo assim, ocasionou uma cratera, tendo êle que atuar bem protegido para evitar um agravamento. Pouco depois cicatrizou".

Com relação a Brito, disse que "o caso foi mais sério. Houve derrame, bloqueio da articulação e êle teve que parar mesmo. Agora é caso superado e o jagador está bem".

A VOLTA DOS PEQUENOS

Passo diz que fracasso de 65 exige o retôrno

MOISÉS MACIEL

Extra-oficialmente já se tem como certa a volta dos chamados pequenos clubes ao Campeonato Carioca de 66, depois dos entendimentos mantidos entre os dirigentes dos filiados à Federação. O presidente da entidade, sr. Antônio do Passo, procurado pela reportagem, informou estar inteiramente favorável ao retôrno dos clubes. Afirmou ainda que não foi das melhores a experiência do certame que ora se findou

PRIMEIROS CONTATOS

— De há muito ouvia de um e de outro dirigente de clube o assunto objetivando à volta dos clubes que deixaram a divisão principal, quando se iniciava o certame do ano em curso Mas como iríamos para uma nova experiência, ou seja, a disputa com oito participantes, não seria prudente estudar logo o assunto sem primeiro conhecer os resultados da nova fórmula do campeonato. Por isso, os primeiros contatos mantidos, visando àquela idéia, não tinham maiores repercussão e quase sempre terminavam numa promessa de estudo no futuro Com o correr do certame, fomos verificando que o assunto carecia de um estudo mais acurado, pois o campeonato não estava correspondendo à expectativa.

QUASE FRACASSO

— Não podemos afirmar que o certame de 65 foi um fracasso — continuou o sr. Antônio do Passo — mas ficou muito longe daquilo que nós esperávamos, por uma série de motivos. Chegamos à conclusão de que o nosso campeonato não poderá, em princípio ser disputado por oito clubes. É demais estafante, não há tempo de recuperação das equipes Os clássicos vulgarizaram-se e o público fugiu do Maracanã pois todo sábado ou domingo havia um bom jôgo. Anteriormente sempre tivemos clássicos com intervalos de duas ou três rodadas. Em 65, não. Chegamos a ver até três semanas com pelejas entre grandes. Os próprios clubes sentiram não ser possível tal fórmula e a solução era pensar no retôrno dos clubes, dentro de uma fórmula que satisfaçse a todos.

A FÓRMULA

— Já existe uma fórmula que vem agradando a todos e acreditamos ser a mais racional: 12 participantes no primeiro turno e 8 no turno final, eliminando-se 4, que voltarão no ano seguinte. Alguns pensaram em três turnos, com 12, 8 e 6 no turno final de classificação, mas tal idéia não será possível por falta de datas no próximo ano com a realização da Copa do Mundo, que ocupará nossos jogadores até agôsto A fórmula de 12 no turno e 8 no returno é a mais aceitável e acredito que é a que irá vigorar Quanto à Taça Guanabara, acho difícil em 66. Não haverá tempo. O campeão da cidade será mesmo o representante da Guanabara na Taça Brasil, e possivelmente para 67, então, voltaremos à uma disputa com 4 participantes. Finalizando, o sr. Antônio do Passo informou que nos primeiros dias de janeiro haverá uma reunião dos clubes na sede da Federação, quando o assunto da volta dos pequenos clubes deverá ser esclarecido em definitivo.

CRIME DO PEG-PAG CONTINUA EMPOLGANDO POLÍCIA E POVO

LUTA DEMOCRATICA
Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI
Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Ano XII — Rio de Janeiro, 1-2 de janeiro de 1966 — N.º 3649
DOMINGO 120 CRUZEIROS

As autoridades da Delegacia de Homicídios e outros policiais que estão trabalhando na elucidação da chacina do Supermercado Peg-Pag estão convictos de que os três militares e o civil presos são os verdadeiros autores do latrocínio. As diligências prosseguem ativamente para apurar o crime em todos os seus pormenores e capturar ainda outros elementos que faziam parte da "gang" chefiada pelo PM Cláudio Alves. Investigam também as atividades e a vida pregressa do tenente Érico de Carvalho e procuram em vários lugares a metralhadora que serviu para a chacina.

PRESOS MAIS TRÊS

Nas diligências efetuadas até ontem, os policiais da Delegacia de Homicídios conseguiram prender mais três assaltantes que faziam parte do bando do PM Cláudio e que assassinaram com requintes de selvageria, na véspera de Natal, o 2.º-tenente do Exército Uranos Prado Gutierrez, casado, com 47 anos, fuzilado na Rua Luís Coutinho Cavalcanti. O militar foi obrigado a se despir e correr, sendo morto com 5 tiros nas costas.

Foram identificados pelo detetive Oto, da Delegacia de Homicídios, que após exaustivas investigações levantou a alcunha dos assaltantes, conseguindo depois prendê-los no morro em que estavam homiziados. Trata-se dos marginais Paulo Grande, Carrapato e Jesus.

Os policiais estão agora interrogando os três para saber se tiveram alguma participação no massacre do Peg-Pag. Paulo Grande foi quem matou o tenente Uranos, por vingança, pois o militar conseguiu convencer seu filho Zacarias, também marginal e assaltante, a deixar aquela vida e regenerar-se, o que contrariou Paulo Grande e os marginais liderados pelo PM Cláudio Alves. Todos os três estão presos em local ignorado.

CONFISSÃO

O assaltante Paulo Grande negou qualquer participação no crime do Peg-Pag, mas confessou que o mentor da "gang" que vem atemorizando a Cidade é de fato o PM Cláudio. Afirmou que todos tinham respeito e mêdo do "chefe", inclusive o tenente Érico de Carvalho. Confirmou que Érico subtraiu uma metralhadora da corporação em que servia para entregá-la a Cláudio.

ACUSOU O IRMÃO

O PM Cláudio sòmente foi interrogado no 1.º BI e desmentiu seus asseclas, inclusive seu irmão Paulo Alves. Êste, mais Sebastião Soares, também PM, e o civil Luís Nascimento Sampaio, presos ainda no Forte do Leme, já confessaram o crime e acusam o PM Cláudio. O delegado Esperidião Senra, está esperando a expulsão de Cláudio para acareá-lo com o irmão e outros comparsas.

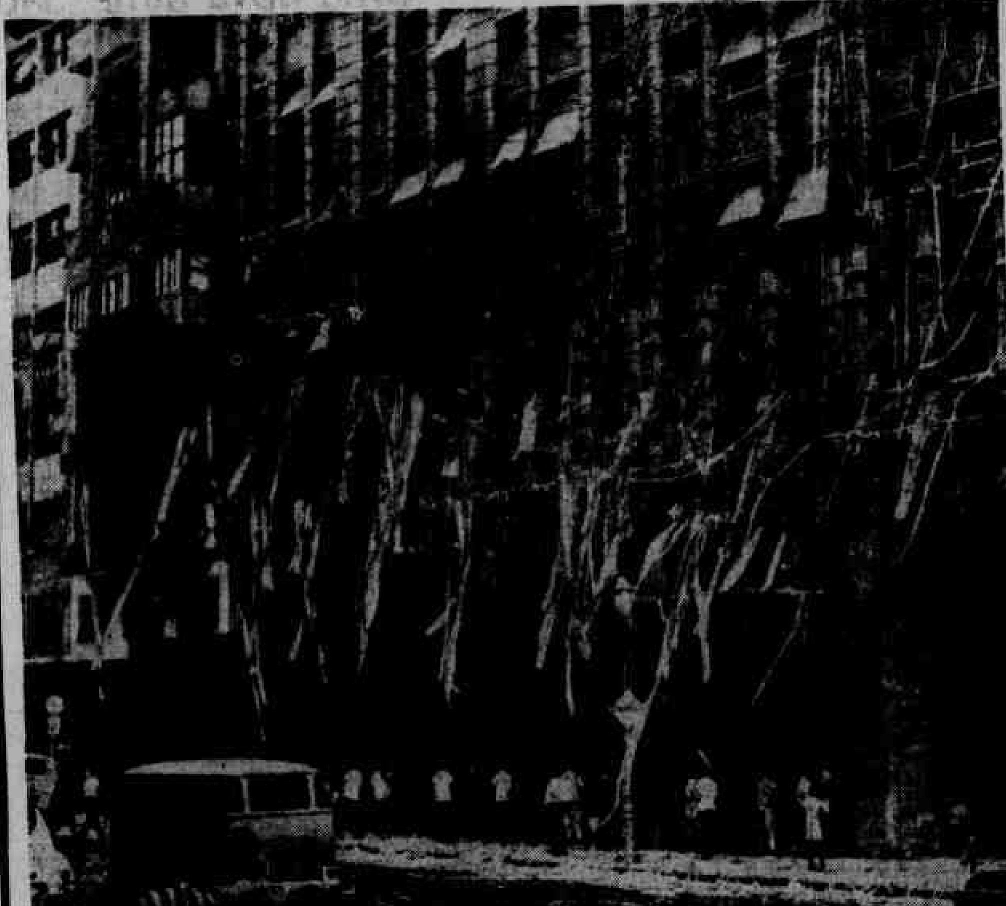
OUTRO CRIME

A polícia descobriu que o bandido "Candinho", encontrado morto em Osvaldo Cruz, dias depois do latrocínio do Supermercado Peg-Pag, fazia parte do bando do PM Cláudio. O marginal apareceu crivado de balas e torturado, naquele subúrbio, e tudo faz crer que tenha sido morto para que não desse com a "língua nos dentes".

Nem a chuva apagou o fogo sagrado da alegria popular

CARIOCAS ENTRARAM 66 SAMBANDO

Terminando o ano de 65 e entrando 66 em fora, com as águas rolando de tôdas as maneiras, o povo carioca encontrou, ao término das atividades de ontem, mais um motivo para extravasar o seu espírito alegre, fazendo ouvidos de mercador businar trepidante do trânsito e à chuva que, periòdicamente, misturava-se com o suor da camisa. Fizeram compras pechinchadas, que a vida não está nada fácil, alegando os magros salários que não aumentam, e os preços de tudo, que aumentaram para criar mais dificuldades à maioria e vida farta para os pequeninos grupos que manipulam os lucros com lágrimas de crocodilo nos olhos. Mas, mesmo diante da negra perspectiva do ano da carestia de 66, os cariocas sorriram e brincaram, sambaram e pilheriaram, mostrando que a vida é para ser vivida, e que não há chuva nem "tempo ruim" que os faça renunciar àquela nesga de esperança numa situação menos indigna para o futuro.



Vida de Ângela Maria está correndo perigo

(Página 2)

Fórmula anti-retranca, na opinião de Almoré

A chamada retranca, nos sistemas de defesa de futebol já valeu prêmio em concurso de reportagem. Agora surge na apreciação de técnico de seleção. Quem opina é Aimoré em entrevista à revista dos craques e torcedores — "Futebol e outros Esportes" — circulando com seu 4.º número. Colaborações de gabarito, reportagens, bom serviço fotográfico, capas em quatro cores e cobertura inclusive dos desportos amadoristas fazendo do número lançado boa motivação para os que se interessam por qualquer esporte.

Faltou "quorum" nas eleições dos bancários

Em virtude de não ter sido atingido o "quorum" por cêrca de 300 votos, o pleito no Sindicato dos Bancários será anulado, devendo ser convocadas novas eleições para os dias 12, 13 e 14 do corrente, com a exigência do comparecimento de apenas 50 por cento dos associados e maioria simples.

Bancos reabrem para o público na têrça-feira

Os bancos, só reabrirão, para balanço, dia 3 e atenderão aos clientes a partir do dia 4, têrça-feira.

TRE dá férias coletivas, mas vai funcionar

Entram em férias coletivas hoje, os membros do tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, mas os serviços administrativos funcionarão normalmente durante o recesso do Fôro, de acôrdo com instruções do presidetne Oscar Tenório.

MORREU UMA DAS SIAMESAS AMERICANAS

LOS ANGELES, 31 (LUTA) — Uma das irmãs siamesas nascidas no Dia de Natal, Lise-Marie Mantonyk, faleceu ontem de peritonite no Hospital de Los Angeles, onde as gêmeas haviam sido operadas.

MUNDO CÃO — Escreve SÉRGIO PEIXOTO

OS VELHOS DA COLOMBO (FINAL)

Salustiano titubeou:

— O que você está querendo dizer?

— Que se eu quiser, você me dará os cem mil cruzeiros e muito mais.

Salustiano não se conteve. Aplicou uma forte bofetada no rosto de Arcanjo, atirando-o de encontro a uma outra mesa. O homem voltou que nem fera. Não para agredir também a Salustiano, mas sim para, conservando-se a certa distância, botar a bôca no mundo. Dirigia-se a Roberval:

— Você quer saber quem contou àquela mulher que você era contra o casamento de seu filho?

E antes de receber resposta:

— Foi êle. Sim, foi êsse mau caráter, êsse safado.

Roberval levantou-se da cadeira:

— O quê???

Arcanjo insistia:

— Sim, foi Salustiano quem contou tudo. Aqui mesmo na confeitaria, num dia em que a pequena veio procurá-lo:

Salustiano tentava defender-se:

— Bem, não foi pròriamente assim!

Roberval, porém, aproximava-se:

— Miserável, bandido!

E começou a agredi-lo com uma ferocidade impressionante. Arcanjo, aproveitou-se para ir a forra do tapa que levara, e caiu sôbre Salustiano, agredindo-o também.

A lourinha ainda não havia saído do estabelecimento e, vendo a confusão que se formara, voltou gritando e lascando cadeiradas nas costas de Arcanjo:

— Quero meu dinheiro, quero meu dinheiro!

Foi um escândalo dos diabos, com trocas de ofensas pornográficas e outros bichos Quando a polícia chegou, havia mesas quebradas, cadeiras arrebentadas, muito sangue, gritos histéricos, o diabo! Foram os quatro para a delegacia, onde a confusão foi maior ainda, porque apareceram, como num passe de mágica, familiares de todos os envolvidos. Os depoimentos foram assistidos por um monte de gente. A lourinha contou horrores de Arcanjo:

— Êle gosta de apanhar. De apanhar de chicote!

Êle, por sua vez, defendia-se de uma maneira não muito convincente:

— É mentira, ela é que é capaz de fazer qualquer negócio por dinheiro. É uma Messalina!

Salustiano, a um canto, segredava ao ouvido da espôsa de Roberval:

— Seu marido já passou tôdas as secretárias na cara. Gasta o dinheiro da senhora com outras mulheres. É um crápula!

A mulher de Salustiano também estava presente. Arcanjo ocupava-se de desmoralizá-lo:

— Êle não vale nada, minha senhora. É homem de praticar tôdas as espécies de aberrações sexuais. Um nojento!

Apareceu até a futura sogra do filho de Roberval. Vinha com a filha. Salustiano aproveitou-se:

— Ih, minha senhora! Roberval contou horrores a seu respeito. Disse, inclusive, que a senhora queria ter um filho com êle!

E virando-se para a jovem:

— De você, minha filha, êle disse quase a mesma coisa. Chegou a afirmar que você é tão vagabunda como a sua mãe!

As duas começaram a dar um troço:

— Miserável, bandido, safado!

Um guarda-chuva, não se sabe surgido de que lugar, caiu com tôda fôrça sôbre a cabeça de Roberval. Fôra impulsionado pela noiva de seu filho, que perguntava berrando:

— Quem é a vagabunda, quem é?

Êle respondia enfurecido:

— É a sua mãe e você também!

Foi necessário o comissário dar uns quatrocentos e oitenta e cinco murros na mesa, para serenar os ânimos. Final das contas, todos autuados e libertados sob fiança, com excessão de Arcanjo, que suplicava:

— Salustiano, pague a minha fiança, por favor. Pague!

Ficou em cana.

FIM